

Na madrugada
de terça-feira

**Bomba
de gasolina
assaltada
em Esmojães**

página 3

Cerca de 26 mil euros na feira semanal
e Operação "Pé Descalço II" com a maior
apreensão do género no país

**Sete detidos
e 700 mil euros
em material contrafeito
ou usurpado**

páginas 2 e 3

Apanhado
pela Polícia

**Conduzia
com 3,12 g/l
de álcool
no sangue!**

página 3

Em Silvalde

página 15



Foto VÍTOR LANCHÁ

Estação para inversão de comboios

Com a separação de activos

"Holding" Violas reestruturada

página 5

Rolando de Sousa, vice-presidente
da Câmara Municipal de Espinho

"Trabalhar
no dia-a-dia
com lealdade
com todas
as pessoas,
fazendo sempre
o melhor que sei
e que posso
pelo nosso
concelho"

páginas 9, 10 e 11

**PAGAMENTO DA
ASSINATURA 2006**

Para o Continente
beneficie do desconto
de **€1,50**

pagando nos nossos escritórios
até 28 de Fevereiro: **€22,00**

Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Março: **€23,50**

Para o Estrangeiro: **€28,00**

Preço avulso:
€0,65

Operação "Pé Descalço II" com a maior apreensão do género no país pela PSP, Brigada Fiscal, IGAC e Finanças

Sete detidos e 700 mil euros em material contrafeito ou usurpado

Sete pessoas foram detidas (seis homens e uma mulher), oito pessoas identificadas (cinco homens e três mulheres) e foram apreendidos diversos artigos contrafeitos e usurpados, cujo valor estimado pelas autoridades ultrapassa os 700 mil euros.

Tratou-se da maior apreensão do género no país (cerca de 40 mil DVD) e que foi levada a efeito pela Polícia de Segurança Pública de Espinho e pela Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana na sexta-feira e que contou com a colaboração do Comando Metropolitano do Porto da PSP, da Inspeção-Geral das Actividades Culturais e da Direcção do Porto das Finanças.

Manuel Proença

A Polícia de Segurança Pública de Espinho, através das Brigadas de Investigação Criminal e das Brigadas de Intervenção Rápida e o apoio de outras subunidades, em conjunto com o Destacamento de Aveiro da Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana, e ainda com a colaboração do Comando Metropolitano do Porto da PSP, da Inspeção Geral das Actividades Culturais e da Direcção Distrital de Finanças do Porto, levou a cabo, no fim-de-semana a 'Operação Pé Descalço II', que acabou por levar à detenção de sete pessoas, à identificação de oito pessoas e à apreensão de diverso material, onde estavam incluídos 20 mil DVD gravados, com cópias ilegais de filmes, 20 mil DVD virgens para gravação, 1772 CD gravados com cópias ilegais de música, 64 'drives' de gravação em torres, dois computadores com 'drives' de leitura e gravação, dois computa-

dores portáteis, cinco gravadores de DVD, diverso material informático, alguns milhares de artigos contrafeitos – relógios, perfumes, sapatilhas, bolsas, artigos de vestuário e óculos, de diversas marcas e modelos reconhecidos –, e documentação diversa como meio de prova referente aos crimes em investigação, tal como listagens de filmes, agendas, programas de contabilidade, entre outros. Segundo as autoridades os alegados prevaricadores conseguiram efectuar cópias de filmes em DVD, entre "as 3.000 e as 4.000" e detinham alguns filmes que ainda nem sequer haviam sido estreados em cinema, tais como "Simple Lies", "Syriana", etc..

Segundo a Polícia de Segurança Pública, a operação "Pé Descalço II" consistiu "na execução de mandados de busca e apreensão emitidos pelo Tribunal Judicial de Espinho, no âmbito de um processo-crime em curso na Esquadra de Investigação Criminal da Secção Policial de Espinho, pelos cri-

mes de usurpação e contrafacção, relacionados com o fabrico e venda de cópias ilegais de obras audiovisuais e outros artigos" que vinha a decorrer desde Novembro passado. Os agentes policiais realizaram 11 buscas domiciliárias e em quatro estabelecimentos comerciais nos concelhos de Santa Maria da Feira, Rio Tinto, Lousada, Póvoa do Varzim e Paredes, envolvendo por parte das diversas entidades policiais e administrativas cerca de 100 elementos, dois cães e 30 viaturas.

Da operação resultou a detenção de "sete pessoas – seis homens e uma mulher –, com idades compreendidas entre os 22 e 43 anos, residentes nos concelhos de Rio Tinto, Póvoa do Varzim e Santa Maria da Feira, por suspeita da prática

de crime de usurpação e aproveitamento de obra usurpada, sendo cinco de nacionalidade estrangeira e encontrando-se um deles ilegalmente no país". Alguns dos detidos são ainda suspeitos da prática de contrafacção.

As autoridades policiais "pelos mesmos motivos", identificaram oito pessoas – cinco homens e três mulheres –, residentes nos concelhos acima referidos, sendo também quatro deles de nacionalidade estrangeira.

Foram apreendidos, durante as buscas, imensos artigos alegadamente contrafeitos e "equipamentos e bens relacionados com a prática ilícita", tais como 20 mil DVD gravados com cópias ilegais de filmes; 20 mil DVD virgens para gravação; 1772 CD gravados com cópias

ilegais de música; 64 'drives' de gravação em torres; dois computadores com 'drives' de leitura e gravação; dois computadores portáteis; cinco gravadores de DVD; diverso material informático; alguns milhares de artigos contrafeitos; e documentação diversa como meio de prova referente aos crimes em investigação, tal como listagens de filmes, agendas, programas de contabilidade, etc.

As autoridades estimam que "o valor global dos artigos ascende a cerca de 700 mil euros", o que faz com que esta operação tenha sido a maior do género realizada em Portugal. Recorde-se que há cerca de uma semana foram apreendidos em Lisboa e Algarve cerca de 12.000 DVD. Com estes artigos supostamente usurpados



e contrafeitos e agora em poder das autoridades, os falsificadores pretendiam que fossem vendidos nas feiras na região norte.

De salientar que todos os cidadãos detidos foram libertados e notificados para comparecerem no Tribunal Judicial de Espinho na segunda-feira à tarde, com excepção de um cidadão marroquino que se encontrava em permanência ilegal no país e que foi presente, no sábado, no Tribunal Judicial de Paredes, tendo sido entregue aos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras.

Durante uma conferência de imprensa que decorreu na segunda-feira de manhã na Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública, o comandante distrital de Aveiro da PSP, Francisco Bagina, salientou "o trabalho desenvolvido em parceria com várias entidades no combate a este flagelo" que tem estado "a minar a actividade comercial".

Francisco Bagina, a propósito de se ter tratado da maior operação policial do género no país, fez questão de referir que "não se trata de bater recordes, mas sim o de sabermos que estamos no bom caminho", pretendendo com este tipo de intervenções "aumentar os riscos para os infractores".

O comandante distrital de Aveiro da PSP lembrou que já antes estas forças policiais, o IGAC e as Finanças haviam feito uma intervenção a nível do "comércio, dos armazéns e que culminou no local de produção".

Francisco Bagina considerou que os indivíduos agora detidos faziam parte de "um grupo bastante importante nesta actividade".

Estes cidadãos, que deverão ser presentes a julgamento, poderão estar sujeitos a penas até três anos de prisão.

A conferência de imprensa de segunda-feira contou com a presença do comandante da PSP de Espinho, João Paulo Caetano, do subinspector-geral do IGAC, Júlio Melo e de dois elementos da Brigada Fiscal da GNR de Aveiro e do comandante da Brigada Fiscal de Espinho, sargento-ajudante Libano.

Em Esmojães

Bomba de gasolina assaltada

A estação de serviço da ESSO, em Esmojães, foi alvo de um assalto, na madrugada de terça-feira.

Os ladrões, utilizaram uma pedra para partir o vidro da porta e roubaram cerca de três dezenas de garrafas de whisky.

Depois, puseram-se em fuga num automóvel de cor branca.

O assalto ocorreu às 4.26 horas de terça-feira e foi filmado pelas câmaras de vigilância.

Os assaltantes, para além do roubo das bebidas alcoólicas, terão causado um prejuízo de cerca de 750 euros ao partirem o vidro da porta daquele estabelecimento.

Entretanto, durante a madrugada de segunda para terça-feira, vários veículos terão sido alvo de actos de vandalismo em, pelo menos, duas artérias da cidade de Espinho.

Manuel Proença

Pela Polícia

Apanhado a conduzir com 3,12 g/l de álcool no sangue!

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na passada semana três condutores por acusarem uma taxa de alcoolemia acima do que é permitido por Lei e um desses condutores com uma taxa de 3,12 g/l. Os agentes policiais detiveram, ainda, um homem

por se encontrar a conduzir o respectivo veículo sem possuir a respectiva habilitação legal.

Os cidadãos detidos com excesso de álcool no sangue tratavam-se de uma mulher de 61 anos, doméstica, residente em Ovar, com uma taxa de alcoolemia de 1,47 g/l; um co-

merciante de 54 anos, com uma taxa de alcoolemia de 3,12 g/l; um comerciante de 32 anos, residente em Matosinhos, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,42 g/l.

O condutor que se recusou efectuar o teste de alcoolemia tratava-se de um vendedor de 35 anos.

Um cidadão de 37 anos, pedreiro, foi detido por condução de ciclomotor, sem estar devidamente habilitado para o efeito.

Entretanto, a PSP de Espinho identificou um menor de 13 anos, estudante, por alegado furto de um telemóvel, que se encontrava dentro de uma mochila, pertencente a outro menor de 15 anos.

No período de uma semana a Esquadra de Trânsito da Secção de Espinho da PSP registou 13 acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos ligeiros e levantou 116 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença



Foto VÍTOR LANCHIA

Na feira semanal

Polícia apreende mais de 26 mil euros em material contrafeito ou usurpado

As Brigada de Intervenção Rápida e Fiscalização da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública apreenderam, na feira semanal, diverso material supostamente contrafeito, no valor estimado em cerca de 25500 euros e DVD, supostamente usurpados num valor aproximado de 660 euros.

A operação de fiscalização levada a efeito pelas BIR de Espinho foi já considerada uma importante acção, uma vez que bateu um recorde nacional na apreensão de calçado desportivo de uma só marca (126 pares de sapatilhas Adidas, cujo valor estimado ronda os 6.300 euros), ultrapassado, assim, os 67 pares até agora interceptados de uma só vez pelos agentes policiais no país.

Os agentes da PSP de Espinho apreenderam, assim, 61 pares de óculos de sol, 406 pares de sapatilhas, 43 pares de botas, por suspeita de contrafacção, no valor total estimado em 25.515 euros e 44 DVD, por suspeita de usurpação, no valor de cerca de 660 euros.

Manuel Proença

Foto VÍTOR LANCHIA



Os moradores da Rua Nova da Guimbra, em Anta, ficaram assustados com a queda de árvores de um pinhal próximo das habitações, aquando do mau tempo registado no sábado; de tal modo apreensivos que vão recorrer à Câmara e à Protecção Civil para se evitar nova aflição...



O temporal do passado fim-de-semana causou alguns estragos e os placares publicitários caídos junto ao Bairro da Ponte de Anta são apenas um pequeno exemplo

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores

Carlos Roseiro, Elisabete Moreira, Rui Pereira e Vítor Lanchia

Colunistas

Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Declarações já podem ser entregues

IRS de 2005

Desde o primeiro dia deste mês de Fevereiro e até 15 de Março, decorre o período de recepção das declarações de IRS, relativas ao ano passado, devendo os trabalhadores por conta de outrem e os pensionistas procederem à sua entrega, seja nas Repartições de Finanças, por via da Internet ou noutros locais designados para o efeito.

A fim de obviar contrariedades, quem pretenda entregar a declaração pela Internet, deverá, quanto antes, solicitar a respectiva senha de acesso às Finanças, sob pena de a mesma não ser disponibilizada a tempo e horas.

Resumidamente, para os mais distraídos, é sempre bom lembrar algumas das despesas que poderão ser deduzidas, nomeadamente: na saúde, até 30% das despesas isentas de IVA ou sujeitas à taxa de 5%, bem como os juros de dívidas contraídas para pagar as mesmas, desde que relativas ao contribuinte e aos restantes membros do seu agregado.

Na rubrica de educação e formação profissional, podem ser deduzidas 30% das despesas, até ao limite de 599,52 euros, sendo que, nos agregados com três ou mais dependentes, este valor será elevado em 112,41 euros por cada elemento, desde que todos sejam estudantes. Para quem tem dependentes ou membros do seu agregado familiar a estudar, as despesas de alimentação, alojamento e deslocação, por motivo de frequência do ensino superior, podem ser consideradas como despesas de educação.

Passando para a habitação, podem deduzir-se 30% dos juros e das amortizações dos empréstimos contraídos para a compra de casa, até ao limite de 549 euros. Quem disponha de energias renováveis, pode deduzir 30% dos montantes gastos na compra dos equipamentos, até ao máximo de 728 euros. Nesta dedução podem ser incluídos os encargos com a instalação de aquecimento central a gás natural.

Donativos para campanhas de beneficência podem ser deduzidos em 25%, bem como outros actos de solidariedade social.

No Multimeios

Cinema

“Em busca dos grandes tubarões” é o documentário do cinema de grande formato exibido em exibição no Centro Multimeios, aos sábados domingos e feriados (16 horas).

De hoje até ao próximo dia 1 (excepto segunda-feira), “O Libertino” (sessões às 17 e 22 horas), e, de 3 a 8 de Março, “Ladrão que engana ladrão...”

“Igualdade entre sexos: a contribuição dos Parlamentos”



Rosa Maria Albernaz (PS) irá participar na 50.ª sessão da ONU, de sábado a 2 de Março, em Nova Iorque, com o tema “Igualdade entre sexos: a contribuição dos Parlamentos”.

A reunião de 2006 tratará mais particularmente do Parlamento, enquanto instituição e da maneira como os parlamentares contribuem para a igualdade dos sexos. Um dos principais objectivos do encontro é a renovação e o reforço do empenhamento a favor da participação das mulheres “nas instâncias de tomada de decisão”.

A sessão estará dividida em duas partes: a igualdade dos sexos/o contributo dos parlamentares; a contribuição dos mecanismos parlamentares na realização da igualdade entre sexos.

Representando com Guilherme Silva (PSD) a Assembleia da República, a deputada espinhense irá proceder à seguinte intervenção (que irá para a acta da aludida sessão da Organização das Nações Unidas):

“A ausência de um equilíbrio na tomada de decisões políticas entre mulheres e homens levam a que a opinião pública considere geralmente esse facto com um ‘mau funcionamento da democracia’, donde o Conselho da Europa tenha já pedido a especialistas que fizessem um reflexo sobre se ‘a democracia merece levar esse nome’, já que as mulheres dele não participam igualmente.

Existe pois a necessidade de um maior empenhamento dos parlamentos e dos partidos

Rosa Maria Albernaz na ONU

políticos para que o envolvimento nesta problemática não se verifique apenas nas instâncias do poder, mas também na sociedade civil.

Ao longo dos últimos 30 anos, no parlamento português, foi feito algum esforço para que a representação parlamentar do feminino aumentasse. Todavia foram lentos os passos já dados.

Concretamente em 1984, nós mulheres éramos ali 5%, em 2006, somos somente 21% de parlamentares. A propósito permito-me chamar a atenção para o facto do Partido Socialista (que tem feito da paridade uma das suas principais bandeiras políticas) tenha 75% das mulheres do parlamento e os restantes cinco partidos apenas 25%.

Nas últimas eleições legislativas, em 2005, um grande retrocesso se deu no parlamento português, devido a uma forte diminuição feminina, por não existir tomadas de decisões em relação à paridade por parte de alguns partidos com excepção à do Partido Socialista. Este partido auto impôs uma percentagem mínima de 33% para mulheres em lugares ilegíveis o que aumentou a sua representação parlamentar feminina. Aliás, na anterior legislatura chegou a apresentar uma proposta de lei sobre a paridade no

parlamento e no poder local. Como foi rejeitada iremos repô-la novamente numa tentativa de alterar esta situação.

Pessoalmente sempre discordo do sistema de cotas porque pode dificultar a atingir a paridade, ou seja a ‘igualdade perfeita’, a paridade de resultados. Neste momento porém estou em aceitar qualquer regulamentação que possa parecer avançar no imediato, seja o regime de cotas ou a ‘paridade política’, que facultem através de medidas impositivas, o equilíbrio entre homens e mulheres na tomada de decisões.

Os parlamentares e os partidos políticos deveriam então, nesta fase de evolução, defender a solução acima preconizada. Concordo plenamente quando se afirma que o desafio da paridade nas funções públicas gere modificações nas relações homens/mulheres, inclusivamente com reflexos no sector privado.

Assim penso que as relações homens/mulheres, na vida geral, passarão a ser vistas de maneira diferente, permitindo que a instituição da paridade acompanhe a evolução da sociedade, bem melhor do que a imposição de cotas.

É pois a política o poder simbólico que conduzirá, ao equilíbrio na representação e nas decisões.”

Independentes sujeitos a colecta mínima

IRS em 2007

A partir de 2007 e a fim de combater a subdeclaração de rendimentos, os trabalhadores independentes – incluindo os empresários em nome individual – vão começar a pagar impostos com base num resultado líquido que as Finanças irá presumir anualmente e não em função da declaração de rendimento individual de IRS.

Refira-se que, em Espanha, este método é aplicado há vários anos. Por exemplo, um restaurante paga impostos com base em indicadores como o número de mesas e cadeiras, o consumo de matérias-primas e o consumo de electricidade.

Nova lei

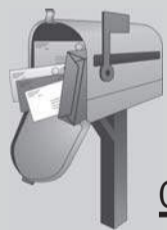
Rendas de casa

De acordo com a nova legislação aprovada no Parlamento com os votos favoráveis do PS, a abstenção do PSD e do CDS e o voto contra das restantes bancadas, passa a ser possível fazer despejos em caso de falta de pagamento durante três meses ou mesmo que o inquilino force o senhorio a vender-lhe o imóvel pelo valor fiscal, caso se recuse a fazer as obras necessárias.

A luz do novo diploma, mais de 90% das pessoas que vivem em casas arrendadas antes de 1990, terão um prazo de actualização de dez anos, incluindo os idosos com mais de 65 anos, os agregados familiares que não auferam mais de três salários mínimos nacionais ou, ainda, os portadores de deficiência acima dos 60 por cento. Nestes casos, o aumento não poderá ultrapassar os 50 euros no primeiro ano e os 75 euros nos anos seguintes. O último ano de actualização não tem limite máximo.

Para as pessoas cujos rendimentos se situem entre três e quinze salários mínimos, o prazo de actualização do valor da renda será de cinco anos (com os mesmos limites anuais), enquanto que as famílias com maiores rendimentos sofrerão os aumentos em apenas dois anos, sem tecto máximo.

O Governo aponta o próximo mês de Maio para a entrada em vigor das novas regras, devendo, entretanto, serem aprovados os necessários diplomas regulamentares, entre os quais os que definem as circunstâncias em que as pessoas carenciadas poderão receber subsídios (no máximo a renda não pode ultrapassar um terço do rendimento), as ajudas para a reabilitação urbana ou o regime das obras feitas coercivamente pelas câmaras municipais.



Na correspondência dirigida à secção do “Correio do leitor” – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Carta aberta ao comandante Gomes da Costa

Senhor Comandante nunca é demais referir que não nos vamos esquecer do Senhor e não vamos porquê? Não é fácil esquecermos uma pessoa, que durante 47 anos andou sempre na linha da frente, sempre com vontade de aprender mais, para depois formar os seus homens, para que o seu Corpo de Bombeiros fosse sempre uma boa referência em qualquer lado que se apresentasse.

Senhor Comandante obrigado pela disciplina que implantou no nosso Corpo de Bombeiros, com essa disciplina sempre nos soubemos apresentar em qualquer parte e sempre fomos respeitados por isso.

Senhor Comandante muito obrigado por ter levado e mantido o nome do nosso Corpo de Bombeiros sempre na ribalta. Nós bombeiros, Senhor Comandante estamos muito orgulhosos disso, não é qualquer Corpo de Bombeiros que tem um Comandante elogiado e respeitado por todos, sem excepção, um Comandante nomeado por unanimidade na Zona Operacional 3 do Distrito de Aveiro para as funções de Comandante Operacional, funções sempre desempenhadas pelo Senhor Comandante com grande apuro e sentido de responsabilidade, como sempre o fez sem

regatear esforços e tantas foram as vezes que foi solicitado.

Senhor Comandante o quanto estamos orgulhosos e agradecidos por tudo o que fez pelo nosso Corpo de Bombeiros, não nos esquecermos da grandiosidade que foi a sua nomeação para Vice-Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, nomeação a nível Nacional. Senhor Comandante que bem ficou o nome dos Bombeiros Voluntários de Espinho, pois nunca antes tal coisa tinha acontecido.

Senhor Comandante todas estas responsabilidades que lhe foram atribuídas não aconteceram por acaso, mas porque tínhamos um Comandante reconhecido pelo seu valor quer no Distrito de Aveiro quer a nível Nacional. A forma como organizava e comandava o seu Corpo de Bombeiros, o quão orgulhosos ficávamos quando, em colunas de socorro, nos deslocávamos para fora do nosso distrito e nos perguntavam: “quem vem a Comandar? É o Comandante Gomes da Costa”, era uma alegria enorme saber que todo o pessoal do distrito e não só, gostavam e confiavam no nosso Comandante.

Senhor Comandante estas pequenas linhas representam o que nós sentimos pelo Senhor, por termos sido Comandados por um Homem tão competente, sempre amigo, sempre com a porta aberta e pronto para nos ajudar a resolver os nossos problemas.

Havia ainda muita coisa para dizer mas ficamos por aqui, temos a certeza que como nós não nos vamos esquecer do Senhor. O Senhor também não se vai esquecer de nós!

Desejamos-lhe as maiores felicidades do mundo.

Um bem-haja ao Senhor Comandante Gomes da Costa.

Joaquim Pereira
e Joaquim Ramos
(Espinho)



Com a separação de activos

“Holding” Violas reestruturada em consenso

Manuel Violas deu, na passada quinta-feira, no Hotel Solverde, uma conferência de imprensa para revelar e clarificar a nova conjuntura da “holding” Violas, face à repartição dos negócios da família Violas, agora referenciados em dois núcleos distintos: um circunscrito aos irmãos Manuel Violas e Celeste Violas e Sá; o outro a Otilia Violas Ferreira.

Lúcio Alberto e Manuel Proença

A redefinição dos activos empresariais de Manuel Violas e Celeste Violas e Sá e Otilia Violas Ferreira visou a resolução de “pontos de vista diferentes” relativamente aos negócios do grupo.

Os activos do grupo Violas não foram avaliados por entidades externas, tendo “todo o processo” decorrido “com satisfação para todos”.

Implicando a alteração no



controlo das empresas, a divisão foi equacionada e concretizada “com serenidade e ponderação”, tendo Manuel Violas e Celeste Violas e Sá assumido os negócios do turismo, da cordoaria, entre outros, como o investimento na Unicer, en-

quanto Otilia Violas Ferreira optou pela criação da HVF SGPS, integrando a participação no Banco BPI e diversos interesses imobiliários, incluindo a I.I.I. e o edifício da Corfi.

Manuel Violas e Celeste Violas e Sá partilham (com partes

iguais) a Violas SGPS (que passa a responder por actividades que, em 2004, foram responsáveis por um volume de negócios de cerca de 300 milhões de euros e resultados líquidos de 14 milhões), competindo a presidência a Manuel Violas, num

universo de quatro vértices: Solverde, Gescli, Viacer e Cotesi.

A Solverde detém os casinos de Espinho, Vilamoura, Praia da Rocha e Montegordo (e brevemente em Chaves), os hotéis Solverde, Hotel/Aparta-

mentos Solverde (em Espinho) e Hotel Casino Algarve (e também em breve em Chaves), a par da Sociedade Imobiliária Praia da Rocha e a Empes, projectando (ainda) um campo de golfe em Portimão.

Por seu turno, a Gescli compreende os investimentos no Clip Colégio e na Clip Imobiliária.

A Viacer abrange as participações na Unicer e nos Transportes Figueiredo.

Entretanto, e para além de Grijó e Espinho, a Cotesi, com Pedro Violas Sá no cargo de CEO, expande-se pela Europa (Reino Unido, Dinamarca, Suíça, Alemanha e Bélgica), América do Sul (Brasil) e América do Norte (Estados Unidos e Canadá).

Relativamente ao concelho de Espinho, Manuel Violas preconiza a transferência da entrada do Casino para nascente, mediante a o enterramento da linha-férrea.

Relativamente ao Casino de Espinho, Manuel Violas revelou igualmente que a actualização do parque de “slot machines” será processada ainda no ano em curso, num investimento de seis milhões de euros.

José Mota reage a vogal da Assembleia Municipal sobre um eventual projecto para o prolongamento da linha-férrea para além das duas ribeiras

Foto VÍTOR LANCHETA

"Quem o paga? O senhor?"

O Hospital de Nossa Senhora da Ajuda foi um dos principais temas levados pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho à reunião da Assembleia Municipal de segunda-feira. Alguns vogais insistiram na obra de enterramento da linha-férrea, o que levou o presidente Mota a dizer que "pensei que o assunto teria ficado esclarecido na Assembleia Extraordinária" e que "estou sempre disponível para o esclarecimento". Carvalho e Sá também afirmou, a propósito de uma publicação de uma foto no jornal da Igreja Católica, a "Voz Portucalense" que "alguns padres são culpados da promiscuidade entre a Igreja e o poder político", o que levou a que José Mota lhe perguntasse "quais?"

Manuel Proença

O ponto mais quente da Assembleia acabou por se registar na intervenção do vogal do Partido Social Democrata, Carvalho e Sá quando este acusou alguns padres de serem "culpados da promiscuidade entre a Igreja e o poder político". Carvalho e Sá fez esta acusação sustentada no relatório do presidente da Câmara e no acompanhamento que este fizera às visitas pastorais de D. António Carrilho às freguesias de Espinho e à publicação no jornal da Igreja Católica, a "Voz Portucalense", de uma fotografia do presidente da Câmara Municipal de Espinho.

A reacção de José Mota foi imediata:

"Diga quais são esses padres!"

Depois, na sua intervenção, o presidente da Câmara revelou que "gosto de responder aos convites que me são formulados. Sou uma pessoa educada. E sempre que qualquer bispo vier a Espinho e se eu for convidado, de certeza que lá vou estar. No entanto, se eu não estivesse presente, tenho a certeza de que seria aqui criticado."

E foi mais longe:

"O senhor falou nos padres e só pode estar a falar dos padres de Espinho. Se não concorda terá de lhes dizer isso".

E concluiu:



"Tive muito prazer em estar em Paramos ao lado do bispo".

Entretanto, e na intervenção inicial, o presidente da Câmara decidiu falar sobre o Hospital de Espinho. José Mota revelou que tem estado a acompanhar esta questão e que a Administração Regional de Saúde fez, recentemente, uma visita àquela unidade hospitalar com uma comissão que "veio fazer uma avaliação" e que "deixou boas indicações".

José Mota falou sobre todas as valências do Hospital e daquelas que estão a ser implementadas.

Sobre o Serviço de Atendimento Permanente (SAP), aquilo que vulgarmente se chama a urgência do hospital, o presidente da Câmara garantiu que "não está previsto que acabe, pelo menos, em 2006", mas não escondeu que "temos alguns motivos de preocupação". José Mota disse que "precisamos fazer com que este serviço melhore e não acabe".

Sobre este assunto, o presidente da Câmara afirmou que "há boas razões confiarmos que as coisas estão no bom sentido". No entanto, prometeu que irá "estar atento".

Nesta sua primeira intervenção, o presidente da autarquia espinhense referiu, ainda,

algumas obras que estão em curso, entre as quais algumas obras nas infra-estruturas da Polícia de Segurança Pública e no início do prolongamento, para Sul, da Avenida 32.

Ro Depois, José Mota respondeu às questões levantadas pelos vogais, começando por responder ao social-democrata, Vicente Pinto, dizendo que "a política seguida pela Câmara vai continuar, sempre com a preocupação de melhorar e de acompanhar a evolução. Na Educação tem-se feito um esforço notável e este é um sector que consideramos importantíssimo. Procuramos emendar os erros".

Ao vogal Jorge Carvalho, José Mota, em tom irónico, disse que "Espinho é melhor que Nova Iorque". O vogal comunista havia referido na sua intervenção, uma parte da introdução da informação escrita do presidente, a última, onde o autarca dizia que "Espinho é cada vez mais uma cidade do mundo!". Também com ironia, Jorge Carvalho dizia que "qualquer dia a sede das Nações Unidas vem de Nova Iorque para Espinho".

José Mota dentro do espírito irónico foi dizendo que "há quem diga que aquela coisa das ruas com números fora copiada a Espinho" e que "já lá

andei e Espinho é conhecido lá".

Jorge Carvalho também havia referido que pedira a um deputado da CDU na Assembleia da República para pedir informações à Refer sobre o estudo do prolongamento do enterramento da linha-férrea para além das duas ribeiras e que este lhe dissera que Refer disse que "não havia esse estudo" e que "a obra foi aquela que a Câmara quis".

José Mota respondeu dizendo que "não sei que documentos a Refer enviou" e "gostaria de saber qual foi o responsável dessa empresa que disse isso".

José Mota acrescentou o seguinte:

"Temos o túnel que é uma obra extremamente importante para o concelho. Nenhum concelho deste país o conseguiu!"

Entretanto, a Carvalho e Sá, José Mota respondeu a uma questão que levantara sobre o dinheiro que era entregue ao Sporting Clube de Espinho para o andebol.

"Pode ter a certeza de que os apoios da Câmara chegam ao Sporting de Espinho", respondeu o presidente, afirmando que isso está descrito no respectivo protocolo. "Nós apoiamos as colectividades no seu

todo, com regras bem definidas", concluiu José Mota.

Ao vogal do Bloco de Esquerda, Vítor Solteiro, o presidente da Câmara garantiu que "os apeadeiros de Paramos e de Silvalde vão continuar a existir" e que "de certeza que irão beneficiar as populações".

Ao vogal do PSD, João Passos, o presidente da Câmara respondeu a uma questão acerca do enterramento da linha-férrea. Aquele membro da Assembleia perguntara-lhe se, "a fazer fé naquilo que a CDU revelou", que não havia um documento sobre os custos que teria a obra para um prolongamento para além das duas ribeiras e de que isso poderia "custar mais 125 milhões de euros".

José Mota disse que "nunca falei em 125 milhões de euros! Falei em 25 milhões de contos", tal como o jornal *Defesa de Espinho* havia escrito na sua última edição.

José Mota acrescentou que o valor resulta de "uma avaliação por mim e por técnicos e pela própria Refer. Para se chegar ao valor exacto seria necessário fazer um projecto" mas não deverá andar muito longe dessa verba, mais cêntimo, menos cêntimo".

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Taxis (Câmara) 22 734 31 67
Taxis Costa Verde 22 734 01 18
Taxis (Graciosa) 22 734 00 10
Taxis União, Lda. 22 734 80 17
Taxis Unidos 22 734 22 32
Taxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida . 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42



Houve, então um dos vogais que perguntou porque não se fez o projecto. José Mota, respondeu:

“Quem o paga? O senhor paga-o?”

Entretanto, a Assembleia Municipal contou, também, com a presença do vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa e com os vereadores Manuel Rocha, Manuela Aguiar e Pinto Moreira.

No período de antes da ordem do dia, os vogais aprovaram dois documentos – um por unanimidade, um voto de louvor a José Alberto Nunes apresentado pelo Bloco de Esquerda e um por maioria, com três abstenções, apresentado pela CDU, sobre a reabilitação do parque urbano.

O primeiro, o voto de louvor, continha o seguinte texto:

“José Alberto Nunes, cidadão paramense de 34 anos, é um caso raro de esforço, dedicação, maturidade e empenho em todo o seu percurso de vida.

Em 1991, o dia-a-dia de José Alberto sofreu uma mudança abrupta. O destino, ou o que quer que seja que comanda a vida das pessoas, pregou-lhe uma rasteira de consequências tremendas. Aquele que era para ser um dia resplandecente de sol transfigurou-se num dia negro que José e todos os que com ele privam jamais esquecerão. Uma brincadeira aparentemente inocente e irreflectida na praia atirou-o para uma cadeira de rodas.

Depois de um período natural de vazio, revolta, tristeza e desilusão pelos incomensuráveis efeitos pessoais e profissionais que o acidente provocou em si, em toda a família e no seu círculo de amigos, José Alberto não se acomodou nem se abateu irremediavelmente perante a indizível dor. Enfrentou todas as adversidades e obstáculos com um espírito combativo e persistente, só ao alcance dos que amam a vida com todas as suas forças.

De serralheiro e homem dos sete ofícios na área da construção civil, José Alberto Nunes apostou em reconverter-se em web-designer. O desafio imposto a si mesmo levou-o a melhorar as suas qualificações académicas — tinha apenas o 6º ano de escolaridade -, ao concluir o 9º ano de escolaridade no período nocturno, e a potenciar as suas qualificações profissionais, através de um curso na área de Administração e Gestão, realizado no Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG), sediado em Arcozelo, o qual teve a duração de quatro anos e meio, incluindo seis meses de estágio no



Fotos VÍTOR LANCHA



A Assembleia Municipal de Espinho, recomenda à Câmara Municipal o desenvolvimento de uma estratégia de recuperação e reabilitação do parque habitacional degradado com interesse histórico e cultural

Centro de Saúde de Paramos.

Não satisfeito com os conhecimentos adquiridos, e tendo a oportunidade de voltar ao CRPG para tirar um curso de Multimédia, José Alberto não se fez rogado e aceitou novamente o desafio.

Munido de uma vontade inquebrantável e do apoio técnico do CRPG, em 12 de Dezembro de 2004, José Alberto Nunes deu o passo por que tanto ansiava e pelo qual tanto lutara ao longo de onze anos: a

constituição da sua própria empresa na área do web design.

Foi tendo como escopo a distinção “dos cidadãos com deficiência que, através da criação do seu próprio emprego, contribuíram para a elevação dos seus níveis de participação social e defesa do estatuto de plena cidadania que lhes é devido”, que o Instituto de Emprego e Formação Profissional, na pessoa do Senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade, José Vieira da Silva, decidiu

atribuir a José Alberto Nunes, em 21 de Dezembro de 2005, o “Diploma de Mérito de 1ª Categoria”, edição de 2004, “como testemunho de apreço pelo seu contributo para a elevação dos níveis de participação social e cidadania das pessoas com deficiência”.

Significa isto que o exemplo de José Alberto Nunes é uma bússola que deve servir de guia para todos aqueles — e, segundo o Censos de 2001, existem cerca de 375 mil pes-

soas com deficiência em idade de trabalho em Portugal Continental — que, mau grado as vicissitudes da vida, são cidadãos de pleno direito como nós. Isto mesmo foi reconhecido pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade, pelo IEFP, pelo CRPG e por órgãos de comunicação social” que, “pelo simbolismo do prémio, o realçaram e dele fizeram eco.

Atendendo ao exposto, a Assembleia Municipal de Espinho, reunida na sua sessão

ordinária de 20 de Fevereiro de 2006, delibera louvar publicamente o cidadão paramense José Alberto Nunes pelo seu exemplar percurso de vida, assim como, pelo primeiro lugar obtido no Prémio de Mérito 2004 — “Integrar Solidariamente” - do Instituto de Emprego e Formação Profissional, fazendo votos para que a sua batalha em prol da cidadania plena seja coroada de sucesso pleno e para que a sua invulgar acção seja um exemplo encorajador para todos os espinhenses com deficiência”.

O segundo documento, uma recomendação da CDU, versava o seguinte:

“Considerando:

– o facto de na cidade de Espinho haver um largo parque habitacional com valor cultural e histórico, demonstrativo da visão de cidade e de espaço vigente no Século XX;

– que esse parque habitacional tende a apresentar-se degradado e em condições que não permitem a sua habitabilidade;

– que os respectivos proprietários, as mais das vezes, carecem de meios económicos que lhes permitam recuperar sozinhos os edifícios, dotando-os das devidas condições de habitabilidade;

– que, cada vez mais, encontramos espinhenses (principalmente jovens) «atirados» para freguesias próximas, mas em concelhos limítrofes ao nosso;

– que a recuperação de uma parte substancial desse parque habitacional, hoje degradado e inabitável, poderia potenciar o mercado do arrendamento no centro da cidade, com vantagens não só para o município, como para a economia de comércio e serviços de Espinho;

– que se têm verificado exemplos muito interessantes de recuperação e reutilização de casas antigas e degradadas em cidades mais ou menos próximas da nossa, com vantagens consabidas para qualidade de vida dos seus munícipes;

– que tais experiências de reabilitação têm sido sustentadas por planos de intervenção, ao nível da administração central e local, que potenciam a recuperação desses imóveis com a comparticipação dos respectivos encargos;

A Assembleia Municipal de Espinho, recomenda à Câmara Municipal o desenvolvimento de uma estratégia de recuperação e reabilitação do parque habitacional degradado com interesse histórico e cultural, que potencie a respectiva habitabilidade, nomeadamente pelo recurso a programas da Administração Central que permitam a comparticipação nos respectivos encargos”.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS

Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

CAFÉS

seleccionamos
e torrmos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Luís Montenegro na Assembleia da República

“Estado imparcial e igualitário, mais transparente e mais justo”



Em representação da bancada parlamentar do PSD, Luís Montenegro pronunciou-se sobre a terceira alteração à lei que regula o acesso aos documentos da Administração, transpondo para a ordem jurídica nacional uma directiva do

Parlamento Europeu e do Conselho relativa à reutilização de informações do sector público.

“Esta directiva tem em vista proceder a uma harmonização das regras aplicáveis à reutilização de documentos do sector público na União Europeia.

A informação do sector público (informações sociais, económicas, geográficas, meteorológicas, turísticas, empresariais, etc.) constitui um importante recurso económico. Trata-se de matéria-prima para novos produtos e serviços digi-

tais, sendo também um elemento-chave para o comércio electrónico.

A existência de um quadro europeu sobre a reutilização da informação sobre o serviço público deverá permitir nomeadamente às empresas europeias

explorar o potencial dessas informações e contribuir para o crescimento económico e a geração de emprego.”

E ainda sumariamente:

“A matéria da reutilização de informações do sector público, tendo conexões, não é confundível com o direito de acesso aos documentos da administração pelos cidadãos. A opção legislativa do Governo, que seguiu a escolha do legislador francês (onde claramente se inspirou), foi a de juntar no mesmo diploma as duas matérias, o que não sendo de todo inconveniente, motiva imprecisões de conceitos, a que adiante me referirei e que deverão ser corrigidos no curso do processo legislativo.”

Entretanto, alguns reparos do deputado espinhense na Assembleia da República:

“As alterações ora introduzidas modificam sobremaneira a dimensão e o alcance do trabalho da CADA. Desde logo alargam a sua competência e atribuem-lhe a faculdade de instruir e decidir processos contra-ordenacionais, pelo que é desejável, para assegurar o cumprimento e a aplicação da lei que viermos a aprovar, que simultaneamente se diligencie

a adequação e actualização do Regulamento Orgânico da CADA.

Aberto este processo legislativo de alteração da LADA, era importante aproveitarmos o ensejo para aprofundarmos e aperfeiçoarmos algumas das disposições que mais dificuldades práticas têm levantado na sua aplicação.

Questões como a obrigatoriedade da intermediação médica no acesso a documentos nominativos que contêm dados de saúde, pelo próprio a quem dizem respeito (ou a terceiro autorizado por ele), ou questões recorrentemente suscitadas pelos mecanismos de resposta da administração, mormente os que obrigam a parecer prévio da CADA, podiam integrar o impulso legislativo que hoje abrimos.

Daqui oferecemos a nossa disponibilidade para colaborar e cooperar, se assim o entenderem também o Governo e as demais bancadas.”

E em conclusão:

“O desafio não é pequeno mas comporta uma extraordinária grandeza”, na medida em que “construirmos um Estado imparcial e igualitário, mais transparente e mais justo.”

Comunicado de Correia de Araújo em resposta à Comissão Política do PSD

“De lana-caprina”

Face ao comunicado emanado da Concelhia do PSD, na pretérita semana, no qual se sentiu visado, Correia de Araújo (ex-vereador e actualmente militante excluído devido à sua candidatura independente pelo movimento Força Espinho) emitiu um comunicado intitulado “De lana-caprina” e que reza o seguinte:

“Fraquito o comunicado da Comissão Política da Secção de Espinho do PSD, sob o título ‘Vernáculo de taberna’, aliás, à imagem e semelhança de quem o emitiu.

Contudo, o seu teor, embora de lana-caprina, merece-me um ou outro comentário para desmistificação de algumas das afirmações aí produzidas.

Assim, e segundo informação prestada por alguém com responsabilidades junto do Conselho de Jurisdição Nacional, a deliberação da Comissão Política Nacional, de 8 de Novembro último, direccionava-se, no essencial, para os dois casos mais mediáticos (Gondomar e Oeiras) e não tanto para os demais que foram surgindo um pouco por todo o país.

Na verdade, conscientes da debilidade que o Partido atravessa neste momento, Comissão Política e Conselho de Jurisdição Nacionais entenderam por bem não propiciar condições para um acentuar das divisões internas, e concomitante aumen-

to da conflitualidade, razão pela qual todas as ocorrências para além das duas atrás citadas só aconteceram por pressão das respectivas estruturas locais.

Ora, no caso vertente de Espinho, não deixa até de ser curioso que, tendo reunido e deliberado a Comissão Política Nacional apenas em 8 de Novembro de 2005, para proceder disciplinarmente, já a 13 de Outubro os dirigentes locais do PSD, apressadamente, tivessem em sua posse as certidões emitidas pelo Tribunal (e presumivelmente solicitadas ainda antes das próprias eleições de 9 de Outubro, já que a sua emissão não é automática e leva ainda alguns dias).

Entretanto, o afogadilho e a sofreguidão foram de tal ordem que só podia faltar rigor na indicação dos nomes remetidos ao secretário-geral.

Outro aspecto a referir prende-se com o envio das certidões, feito com um claro e inusitado excesso de zelo, bem mais próprio de um funcionário de partido, numa atitude contrastante com as outras ‘concelhias’ que se limitaram tão-só a comunicar o nome dos militantes em idêntica situação.

Já agora, e com o intuito de um cabal esclarecimento da opinião pública, convirá dizer que eram todas certidões ‘limpas’, sem qualquer outro registo que não fosse aquele hediando ‘crime’ da candidatura independente.

Vê-se, portanto, que os ór-

gãos nacionais do PSD, pese embora alguma incapacidade para o conseguir, estão empenhados em pacificar o partido, mormente ao nível das estruturas locais, evitando situações de fractura e clivagem.

Em contra ciclo com esta posição está a Concelhia de Espinho que, saída recentemente de uma estrondosa derrota eleitoral, parece ainda assim apostada em persistir nesta espécie de ‘guerra fratricida’ com evidentes consequências na delapidação do seu capital humano.

Bem elucidativo do que acabo de dizer, e para que a este propósito não subsistam dúvidas, aqui vai a transcrição, na íntegra, da parte final (toda ela com requintes de lembrete) da missiva enviada ao secretário-geral do partido, e que reza assim: ‘Por forma a que o Conselho Nacional de Jurisdição Nacional (a redundância do Nacional não é minha) possa actuar em conformidade com a gravidade da infracção disciplinar por aqueles praticada, anexamos ainda a respectiva certidão emitida pelo Tribunal Judicial de Espinho’. Fim de citação.

Passando, de imediato, para a parte final do duto comunicado da concelhia social-democrata, todo ele repleto de questões laterais e acessórias, não posso deixar de expressar a mais veemente indignação pela inaceitável e inqualificável pressão que aí se pretende exercer sobre a generalidade da

comunicação social local, que muito prezo e respeito pela forma tolerante, aberta, livre e transparente como vem desempenhando o seu trabalho.

Esta notória ingerência é verdadeiramente inadmissível e intolerável, porque muito grave. É, ademais, imprópria de um Estado de Direito, democrático e plural.

Sei bem que sobre esta matéria bastará recuar uns meses atrás, ao período de campanha eleitoral autárquica, para se perceber que alguns destes senhores estão habituados a tratamentos de exclusividade, tipo VIP’s. Porém, convirá não confundir a excepção com a regra, nem tomar a árvore pela floresta.

Lembro até que um deles, em termos locais, e por força da recente suspensão do seu mandato, ‘já não representa nada nem ninguém a não ser ele próprio’ (Concelhia, *dixit*).

Descansem, porém, pois nunca me verão pedir, a quem quer que seja, para silenciar alguém. Sempre fui contra a ‘lei da rolha’.

Uma última nota para referir que, por altura destes comunicados, e só mesmo por mera coincidência, apenas por mera coincidência, repito, surgiram também afixados pela cidade uns quantos papéis em formato A4 com os dizeres ‘renegados’ ‘querem tacho’ e quatro fotos: a minha, a de Maria Goreti e de António Catarino e a de Alfredo Rocha.

Creio que de renegado nada tenho, bem pelo contrário, pois fui convidado por Luís Montenegro, em Maio de 2005, para integrar a lista da vereação em lugar elegível. Para ser ainda

mais preciso, tudo isso aconteceu num almoço em Esmoriz, não numa taberna mas no Restaurante ‘A Tanoaria’ (passe a publicidade), tendo então ficado de lhe dar uma resposta, posteriormente. Assim, dias depois, comuniquei-lhe a minha indisponibilidade, razão pela qual fui eu que recusei, rejeitei ou ‘reneguei’ aquele projecto de derrota.

Maria Goreti foi convidada por Luís Montenegro e Pinto Moreira, no escritório deste último, rotulada por eles de ‘imprescindível’ na Assembleia Municipal. Recusou igualmente integrar tão falhada estratégia. Hoje, é por demais evidente e notória a falta que faz naquela bancada.

Já no que respeita a António Catarino e Alfredo Rocha, ao que julgo saber, mereceram até uma propositada deslocação a Espinho por parte do Presidente da Distrital, Ribau Esteves, que numa derradeira tentativa tudo fez para os dissuadir quanto aos seus propósitos em avançar com as candidaturas independentes, propondo-lhes, em alternativa, a candidatura pelo PSD. Recusaram também!

Quem são, afinal, os renegados?

Quanto à questão dos tachos, devo dizer que nunca exerci qualquer cargo político remunerado. Nunca aceitei lugares remunerados (apesar de já me terem acenado com alguns), nem estou disponível para ocupar lugares de nomeação. Só aceitei lugares para os quais sou eleito, submetendo-me a sufrágio popular.

Nunca me ‘esqueci’ de entregar a minha declaração de

rendimentos junto do Tribunal Constitucional. Assim, os meus rendimentos sempre foram do domínio público, com total transparência. Não tenho familiares, parentes ou afins, sejam eles próximos ou afastados, a trabalhar na Câmara ou em qualquer outra das instituições existentes no âmbito daquela. O mesmo dir-se-á de Maria Goreti.

Em relação a António Catarino, pela sua propecta mas respeitável idade e pelo seu passado de reconhecida idoneidade, só por brincadeira se pode falar em tachos.

Por fim, resta-me salientarmos que Alfredo Rocha mantém o seu estatuto inalterado, continuando como presidente da Junta de Freguesia de Guetim e com a sua posição profissional perfeitamente estável e consolidada. Palavras para quê!?

Ao amigo que, por nos considerar tão importantes, se deu à empreitada de recortar as nossas fotos e de preparar todo aquele trabalho minucioso e fotocopiado, feito de colagens, montagens e outras técnicas, para além do inerente risco que correu ao afixar tal obra de arte na via pública, desafio-o a contrariar ou desmentir publicamente tudo o que eu disse, sob pena de, não o fazendo, o ter de considerar mentiroso, pois que da reputação de coarde já não se livra.

Termino desejando que este PSD local venha a fazer uma rotação de 180 graus, colocando-se nos antípodas da mediocridade e da vulgaridade em que se acha mergulhado.”

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho

“Trabalhar no dia-a-dia com lealdade com todas as pessoas, fazendo sempre o melhor que sei e que posso pelo nosso concelho”



O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, em entrevista ao jornal Defesa de Espinho, considera que “ a presidência de José Mota tem sido altamente profícua e benéfica para o nosso concelho”. O vice-presidente da autarquia espinhense diz que é seu dever “trabalhar no dia-a-dia com lealdade com todas as pessoas, fazendo sempre o melhor que sei e que posso pelo nosso concelho”.

Manuel Proença

Rolando de Sousa, foi, em tempos, quando era Director o saudoso Amadeu Morais, o coordenador do desporto no jornal *Defesa de Espinho*.

O seu passado desportivo tem origem, como atleta do Sporting de Espinho aos 14 anos, simultaneamente no voleibol e andebol. A determinada altura teve de optar e escolheu o voleibol, modalidade com a qual esteve (e ainda está) estritamente ligado desde há muitos anos. Rolando de Sousa alcançou rapidamente o sucesso desportivo ao sagrar-se campeão nacional em 1962, pela primeira vez, quando tinha 20 anos. Depois fez a digressão com o Sporting de Espinho à Venezuela e ao Brasil, estando na melhor fase do clube, ganhando os campeonatos até 1965. Como ‘não há bela sem senão’, Rolando de Sousa atravessou toda a fase negativa dos ‘tigres’ de 1965 aos anos oitenta, como atleta, até aos 38 anos. Em simultâneo foi vice-

presidente do Sporting de Espinho para as actividades amadoras e passou a treinador. Mais tarde foi treinador-adjunto do professor José Moreira.

Entretanto Rolando de Sousa passou a desempenhar um cargo directivo na Federação Portuguesa de Voleibol e, mais tarde, foi eleito presidente da Direcção, durante cerca de 12 anos. Foi vice-presidente do Espinho várias vezes e numa delas foi presidente com a saída de Américo Padrão.

Rolando de Sousa também foi dirigente da Associação Académica de Espinho durante quase nove anos (secretário da direcção).

Actualmente, Rolando de Sousa, para além das funções que desempenha na Câmara Municipal de Espinho, como vice-presidente, é o actual presidente da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Voleibol.

– **Tem uma grande paixão pela Académica e pelo Sporting de Espinho...**

– Naturalmente! Em especial pelo Sporting de Espinho

que foi onde passei praticamente toda a minha vida. Mas também tive sempre muito gosto em trabalhar na Académica. É um clube que me é simpático e do qual sou sócio há umas dezenas de anos. Fui, inclusive, treinador da Académica de Espinho quando era atleta do Sporting de Espinho! As ‘guerras’ entre os dois clubes, por isso, nunca passaram por mim. Depois estive vários anos na Federação Portuguesa de Voleibol e tive de abandonar as actividades nos clubes, embora os tivesse sempre no meu coração.

– **Abandonou o cargo na Federação porque era incompatível com a sua actividade de autarca?**

– Já estava nesse cargo há doze anos! Quando fui presidente pela a primeira vez o orçamento da Federação era de 10 mil contos e quando saí de lá já estava nos 500 mil contos. Essa actividade de presidente implicava já uma profissionalização, porque para se desempenhar bem o cargo era necessário muito tempo disponível, coisa que eu não tinha, pois na altura era autarca. Tinha como director técnico o actual presidente da Federa-

ção, professor Vicente Araújo, que me pareceu na altura a pessoa mais indicada para continuar e assumir a responsabilidade da presidência. Ele tem desempenhado esse cargo bastante bem, tal como eu esperava, pois é um homem com grande capacidade de trabalho e uma grande dedicação.

– **Como apareceu a política na sua vida?**

– A política na minha vida começou um pouco antes do 25 de Abril. Não tinha nenhuma actividade partidária, mas houve várias pessoas que influenciaram o meu gosto pela política e a minha tendência partidária. Depois fui trabalhar para um banco. No entanto, a minha primeira profissão foi como funcionário de um escritório numa empresa cá de Espinho. Todos os dias o Artur Bártolo visitava esse escritório, porque tinha lá amigos. Todas as manhãs falava com ele. Portanto, foi uma das pessoas que me ensinou muito sobre política e que me sensibilizou essencialmente para as questões de ordem social. A minha actividade política começou aí e depois, já como bancário, com as lutas do Sindicato dos Bancários do Norte onde participei muitas vezes, o

que fez com que depois do 25 de Abril me ligasse ao Partido Socialista.

– **Foi a relação com Artur Bártolo que o fez apaixonar-se, de forma tão intensa, pela vida autárquica?**

– Não foi só o Artur Bártolo que influenciou o meu gosto pela política em geral e pela vida autárquica. Quando fui dirigente da Académica de Espinho conheci algumas pessoas que tinham já a sua tendência e que se preocupavam com as questões políticas locais e nacionais. Cito apenas duas para não ferir outras: António Gaio, Carlos Morais e o Juca. Eram pessoas com quem falava muito. Aliás, fui dirigente da secção cultural da Académica, antes do 25 de Abril e fizemos uma série de sessões com várias pessoas muito importantes na vida política da altura como Sá Carneiro, Armando Castro, Mário Castrim, Rui Osório, com conferências na Académica de Espinho por via dessa secção cultural.

– **Como surgiu o Partido Socialista?**

– Nunca me tinha questionado em relação às minhas tendências antes do 25 de Abril. Era contra o regime. Depois

que começou a ser possível a existência de partidos em Portugal, pensei que o que mais se coadunava com a minha maneira de pensar era o Partido Socialista e filiei-me logo no primeiro de Maio.

– **Posteriormente surgiu o projecto PSN. Foi um projecto para esquecer?**

– Não. Foi um projecto positivo. Nessa altura surgiram divergências dentro do Partido Socialista e não pretendia ser candidato a mais nada. Não tinha a intenção de me candidatar fosse porque partido fosse. Era, e sou, incapaz de me candidatar por outro dos maiores partidos (fui convidado por vários, mas não está nos meus princípios, pois não sou pessoa de mudar de camisola). Mas na altura não havia a possibilidade de listas independentes e o José Fonseca incitou-me a formar uma lista através do PSN. No fundo, servimo-nos do PSN para apresentarmos a nossa candidatura que teve resultados bastante positivos.

– **O que o fez aliar-se a José Mota?**

– Não é uma questão de aliança, porque quem conhece





o meu percurso político sabe perfeitamente que trabalhei com executivos do PSD e dei a minha colaboração a executivos social-democratas sendo eleito pelo PS. Isto por uma razão: encaro a actividade autárquica efectuada por cidadãos espinhenses que querem o melhor para a sua terra.

Embora tenhamos de ser eleitos por partidos devemos procurar encontrar soluções para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Foi nessa perspectiva que colaborei com todos os executivos. A primeira vez que fui candidato fui o segundo da lista do PS encabeçada por Artur Bártolo e naturalmente dei-lhe toda a minha colaboração. Embora não estivesse a tempo inteiro passava aqui meia dúzia de horas por dia nos meus tempos vagos, sempre a colaborar com a Câmara. Depois com os executivos do PSD, para além de sentir que era minha obrigação colaborar com os presidentes em exercício, pois eram meus amigos, quer Lito Gomes de Almeida, quer o Romeu Vitó. Não tive qualquer problema em fazê-lo. Mais tarde, quando me candidatei pelo PSN e fui eleito com José Mota como presidente colaborei com ele, como colaboraria com outro qualquer. Acho que ainda bem que o fiz porque, de facto, a presidência de José Mota tem sido altamente profícua e benéfica para o nosso concelho.

– De que forma contribuiu a sua experiência na gestão da autarquia para ser considerado, hoje, uma peça fundamental da Câmara?

– Não entendo isto como falsa modestia, mas não me considero uma peça fundamental! O que faço é trabalhar no dia-a-dia com lealdade com todas as pessoas, fazendo sempre o melhor que sei e que posso pelo nosso concelho.

– A autarquia de Espinho é uma autarquia com muito dinheiro?

– Há que fazer história. As sucessivas câmaras, a seguir ao 25 de Abril, nomeadamente as presididas por Artur Bártolo, dedicaram especialmente a sua atenção à resolução dos problemas básicos das populações, o que me pareceu que era o mais correcto. Assim, houve a preocupação de electrificar a cidade – levar a luz a todas as freguesias –, abastecer de água toda a população, criar a rede de saneamento, construir a ETAR, construir habitação social, etc. Estas eram as principais preocupações dos primeiros autarcas a seguir ao 25 de Abril. Resolvidos esses problemas na sua maioria (é evidente que não estão todos resolvidos, mas está a sua grande parte), havia a necessidade de pensar em construir outras infra-estruturas, também importantes, mas não tão importantes como as que referi anteriormente. Isso levou-nos a construir alguns equipamentos, nomeadamente, a Nave Desportiva, o Complexo de Ténis, o Centro Multimeios, o FACE, a Escola da Rua 23... Todos estes investimentos que fizemos foi apro-

veitando fundos comunitários, contrapartidas de jogo e também capitais próprios do Município. O mais fácil foi construir estes equipamentos quando tivemos financiamento necessário para o fazer, mas também é necessário mantê-los! Temos, de há doze anos para cá, todos estes equipamentos a funcionar. Há, em todo o país e no mundo, equipamentos que têm custos e não receitas. De facto, o fenómeno que tem vindo a acontecer em Espinho é o de que cada vez mais temos menos receitas! Ou melhor: temos as mesmas receitas e mas mais custos. Se não tivéssemos a Nave Polivalente, o Complexo de Ténis e o Centro Multimeios (pele menos estes três) a serem geridos pela Câmara teríamos muito menos despesas. Isso afectou, obviamente, a capacidade de financiamento da própria Câmara e neste momento, não tendo uma situação muito difícil, também não andamos a nadar em dinheiro. Temos de gerir com muito cuidado e evitar que a Câmara possa entrar numa situação de ruptura. Isso não está acontecer, nem acontecerá enquanto estivermos por cá, a não ser eu aconteça alguma catástrofe!

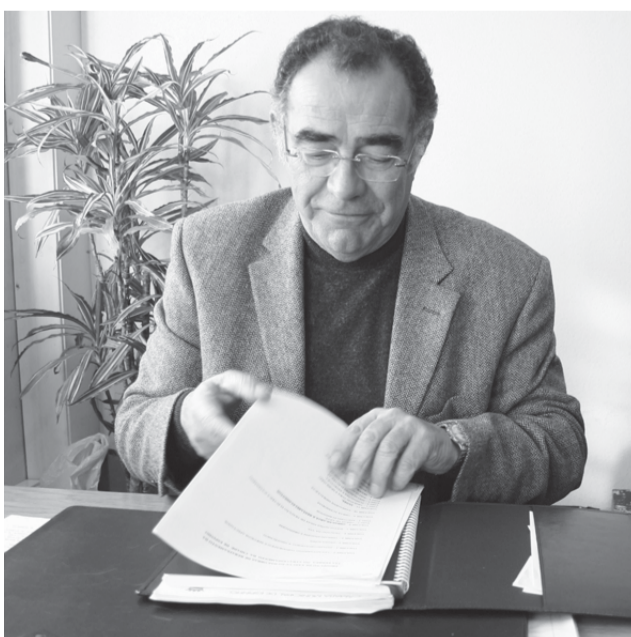
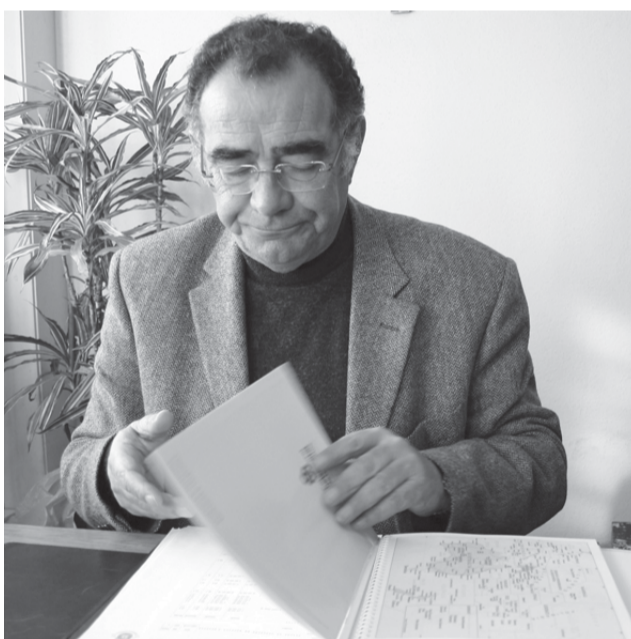
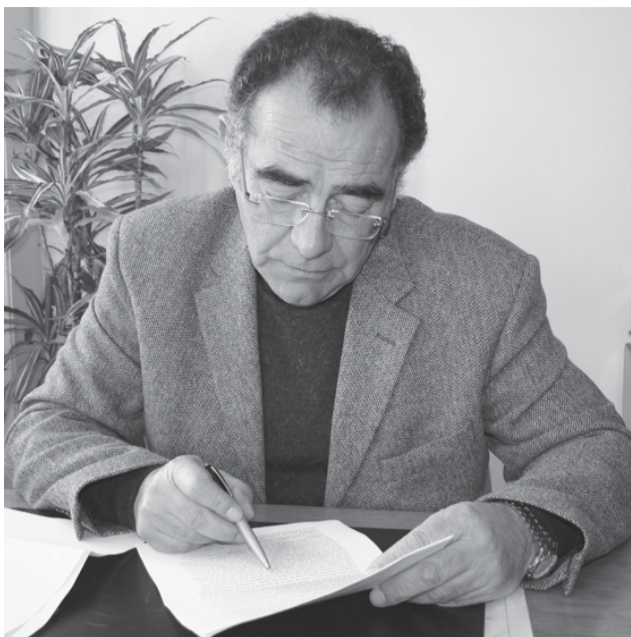
– Quais foram os projectos do concelho de Espinho que mais o marcaram?

– Obviamente que o projecto mais complicado que temos e o que pode ter uma maior visibilidade para Espinho é o rebaixamento da linha-férrea que está em curso.

– E dos projectos executados?

– Todos eles têm importância na sua área. A Nave Polivalente tem uma importância decisiva, pois é o único pavilhão em Portugal que permite fazer campeonatos de pista coberta de atletismo e isso é uma mais-valia para Espinho na medida em que traz, de Dezembro a Março, todos os fins-de-semana, muitas centenas de atletas que se instalam nas nossas unidades hoteleiras, etc. Por outro lado, no Complexo de Ténis, durante muito tempo (agora nem tanto), realizaram-se torneios importantíssimos, com alguns dos tenistas de topo mundial a ganharem torneios em Espinho. O primeiro torneio que o Marat Safin ganhou foi em Espinho e outros grandes tenistas que hoje pertencem ao Top 10 e Top 20 passaram por este Complexo. Isso deu grande visibilidade a Espinho e só por si já justificaria a construção do Complexo de Ténis. Por outro lado, é um espaço onde dezenas de jovens se iniciam na prática do ténis. Hoje, quer o Clube de Ténis de Espinho, quer o clube do próprio Complexo, produzem atletas ganhadores e em quantidade suficiente para justificar o equipamento. Embora continue a dar algum prejuízo à Câmara, contribui para a qualidade de vida que os cidadãos devem ter. O Centro Multimeios é um centro de ciência que custa muito dinheiro. No entanto, o que tem acontecido lá é reconhecido nacional e internacionalmente. Isso tem custos.

– Um pouco da requalificação já está feita. O que



falta fazer e para quando?

– Nós começamos por fazer a requalificação do centro da cidade. Este projecto era para ter acontecido depois do rebaixamento da linha-férrea. Estávamos a trabalhar em paralelo nestes dois projectos. A verdade é que o projecto de rebaixamento da linha-férrea sofreu grandes avanços e recuos ao longo dos anos e nós, como estávamos a trabalhar no projecto de requalificação urbana, tivemos de avançar porque se não perdíamos os fundos comunitários. Muitas das vezes as pessoas não percebem isto! Temos uma estratégia definida para a cidade, mas ela é influenciada por factores externos e, neste caso concreto, se não fizéssemos a requalificação já não teríamos fundos comunitários para a fazer. Assim, avançamos com a obra tendo em conta as alterações que o rebaixamento da linha-férrea vai provocar na cidade, em termos de trânsito. Acho que é um projecto importante, pois no fundo o que se pretende com a requalificação é que os cidadãos possam usufruir do espaço urbano, percorrendo-o a pé, desincentivando o uso do automóvel no centro da cidade. Penso que esta é uma política correcta, embora muitas vezes criticada. Mas esta é a nossa filosofia – o usufruto da cidade sem o uso de automóvel. É óbvio que para que isso funcione bem, é necessário criar os parques de estacionamento à ilharga da zona central, de forma a que as pessoas possam, calmamente, estacionar o carro e depois passear pelas ruas, ver as montras, comprar e ter o automóvel relativamente próximo. Neste momento isso ainda não aconteceu, mas o parque junto ao Multimeios, que terá capacidade para cerca de 200 carros, deve estar pronto dentro de um ano e meio. No projecto de rebaixamento da linha-férrea está prevista a construção de um parque de estacionamento subterrâneo para 500 carros, que vai desde a rua 15 até à estação de caminho-de-ferro da rua 27, no actual canal onde circulam os comboios, por baixo da plataforma. Com um terceiro parque que poderemos vir a construir em frente à igreja, penso que ficaremos com estacionamento suficiente para servir a cidade.

– Esse parque não está previsto no contrato agora assinado?

– Está mas apenas avança quando o parque junto ao Multimeios estiver concluído. Portanto, não é para já!

– A segunda fase de requalificação quando avançará depois do enterramento da linha-férrea, certamente?...

– Não avançará a muito breve prazo. Provavelmente só depois do enterramento e vamos ver o que irá dar o novo quadro de financiamento que ainda não vai entrar para já em vigor. Este é um momento de espera. Vamos ver as verbas que poderão ser candidatas para o concelho e só nessa altura avançaremos. Este é um tempo para recuperarmos forças e não se prevêem grandes

investimentos para este ou para o próximo ano. Nos últimos dois anos deste mandato provavelmente já haverá novos investimentos.

– Serão acusados de eleitoralismo...

– Isso não nos preocupa. Efectivamente, antes dessa altura não é possível fazer mais nada. Para além dos investimentos que são importantes, temos que pensar em equilibrar as nossas contas. Há que fazer uma paragem, pois neste momento não há contrapartidas de jogo e temos de tomar fôlego para novos investimentos. Não é uma questão de eleitoralismo, até porque o novo quadro comunitário de apoio também só deve entrar em vigor em 2007. A questão é encontrar os meios disponíveis para avançar.

– O Plano Especial de Realojamento e o desenvolvimento da Marinha e do Bairro Piscatório são prioridades do Executivo desde o primeiro ano em que o Partido Socialista assumiu a Câmara, após a gestão do Partido Social Democrata...

– Já antes houve grandes investimentos na Marinha. Há 20 anos não havia ruas no Bairro, mas os grandes investimentos que se fizeram foram lançados nessa altura. Nos dois últimos mandatos fizeram-se grandes investimentos, especialmente tendo em conta o PRUM para o qual conseguimos o financiamento de um milhão de contos. Toda a requalificação daquela zona foi fundamental, incluindo a reabilitação da zona dos prédios do IGHAPE e da zona junto ao mar. Agora é para continuar a ligação entre a Rua 2 e o Bairro Piscatório. O próprio FACE é um projecto emblemático que do meu ponto de vista vai servir de inclusão e não de exclusão do Bairro Piscatório. As vezes acusamos de estarmos a fechar em gueto aquela população. Isso é uma injustiça tremenda, pois aquele projecto tem qualidade e vai servir para incluir e não para excluir.

– O que trará, na sua opinião pessoal, a obra de enterramento da linha-férrea ao concelho de Espinho?

– Estou ansioso que a obra termine pois gostaria de ver os efeitos positivos que o túnel com cerca de mil metros vai ter em Espinho. Acho que vai requalificar enormemente Espinho. A linha-férrea sempre dividiu a cidade em duas partes e eu sou do tempo em que tirando o Verão, as pessoas raras vezes passavam abaixo da linha. A construção do viaduto permitiu que as pessoas levassem o carro para aquela zona, mas é evidente que a linha sempre contribuiu para o isolamento da beira-mar. O objectivo foi sempre a requalificação do centro da cidade e há uma ligação perfeita entre a zona da beira-mar e a zona nascente. Estou convencido de que isso vai permitir uma requalificação de todo aquele espaço que está bastante degradado. Claro que traz inconvenientes para algumas pesso-





as porque para haver um túnel é preciso haver rampas de acesso a um túnel. Este projecto teve em conta que existem duas ribeiras e que o túnel tinha de ser feito entre as mesmas. Pode dizer-se que tecnicamente é possível passar o túnel por baixo das ribeiras. Provavelmente é possível, pois os engenheiros costumam dizer que nada é impossível em engenharia, só que isso traria graves custos financeiros que inviabilizariam a obra e do ponto de vista técnico seria também muito mais complicado e provavelmente inviável. Digo provavelmente porque isso teria de ser analisado por especialistas. Porém, qualquer cidadão pode avaliar que para passar por baixo das ribeiras, o túnel teria de ser mais profundo cerca de quatro metros do que aquilo que está previsto actualmente,



rebaixamento da linha-férrea será construída uma passagem inferior ao caminho-de-ferro na extremidade Norte, junto ao golfe obrigando a circulação dos carros pela Rua 2, para que não haja necessidade de passar pelo meio do Bairro.

– **O que mais faz falta para cada uma das freguesias – Anta, Guetim, Silvalde e Paramos?**

– Neste momento, em termos desportivos, temos dois campos de relva sintética e estamos a construir o pavilhão em Anta. Iremos construir mais equipamento nas outras freguesias. Agora, embora estas situações devam ser sempre discutidas com os representantes das populações das freguesias, que serão as juntas e assembleias de freguesia, o que acho importante é que tenhamos o Plano Director Municipal que qualifique as freguesias, lhes dê capacidade construtiva dentro do que consideramos ser razoável, criando os centros secundários das freguesias junto dos equipamentos como juntas, igrejas e centros médicos. É necessário requalificar alguns espaços públicos nessas mesmas freguesias e temos de equacionar a criação de novas escolas. Isso é um trabalho longo, que envolve diversas entidades e requer um certo consenso, pois há quem defenda os centros escolares. Temos, no entanto, uma certeza: apesar de muita atenção e do forte investimento os espaços das escolas que temos não correspondem às necessidades de hoje. Também temos de resolver a questão dos bairros clandestinos que temos por aí. Com o PDM aprovado teremos de legalizar tudo o que for possível e criar condições para que esses bairros tenham alguma qualidade de vida porque em alguns deles os espaços públicos não foram muito bem resguardados e há que requalificá-los.

– **A deslocação da estação de caminhos-de-ferro para Sul trará inconvenientes ou vantagens?**

– Acho que vai trazer vantagens, porque teremos uma estação moderna, eficiente, que fica mesmo no centro da cidade.

– **O que vai trazer de novo o plano de apoio às pescas a que a Câmara se candidatou?**

– O plano de apoio visa, no fundo, criar uma plataforma para que os barcos e os tractores, entre outras coisas, não estejam estacionados na via de circulação. Por outro lado, pretende-se construir quatro apoios de pesca para substituírem os barracos agora utilizados. Pretendemos também negociar, amigavelmente, para que possamos demolir aquelas casas e construir ali dois restaurantes, transformando a zona num local de turismo ligado à pesca o que poderá ser uma realidade a médio prazo. Com o

outros equipamentos do Parque da Cidade. Falamos muito no Parque da Cidade mas apenas temos construído equipamentos como a Nave Polivalente, o Complexo de Ténis, e teremos o estádio e a pousada. Mas o Parque da Cidade é muito mais do que isso! Devemos começar a fazer este ano um concurso para estudarmos uma forma de o parque ser um espaço a utilizar por toda a população e não apenas por quem frequenta os referidos equipamentos que, de uma forma geral, são selectivos. Devemos projectar o Parque da Cidade para que logo que tenhamos possibilidade financeira o possamos executar, pois é uma obra importantíssima do ponto de vista ambiental e da qualidade de vida da população.

– **Quando poderá ser lançada a primeira pedra para a construção da Biblioteca?**

– Espero que a obra da biblioteca ainda se inicie este ano. Neste momento o projecto está pronto e está a ser apreciado pelo IPLB. Logo que este dê luz verde, iniciá-lo-emos. Temos um pequeno problema que passa pelo registo dos terrenos onde a obra vai ser realizada. Não parece que haja dúvidas de que o terreno é camarário, mas não está devidamente registado o que está a atrasar um pouco o processo. Estou convencido que a obra ainda se inicia este ano.

– **O que se pode fazer com o aeródromo de Paramos?**

– Houve uma reunião esta semana com o Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC), o presidente do Aero Clube, o presidente da Câmara e outras entidades. Penso que o campo de aviação é necessário para Espinho e é um factor de dinamização do turismo mas é preciso encontrar uma solução. Há ali um problema complicado que é a aldeia que temos na Praia de Paramos. A pista tem de ser vedada para se poder operar com segurança. A pista, segundo dizem os especialistas, tem excelentes condições de aproximação. Mas trata-se de um processo que está a decorrer e do qual não conheço os pormenores.

– **E a Pousada da Juventude?**

– Já foi feito o concurso estão a ser analisadas as propostas. Deve arrancar em breve. Será uma mais-valia para Espinho, embora vá ser outra infra-estrutura que irá pesar no orçamento da Câmara. Poderá ser importante até para apoiar

sobre os dois campos sintéticos?

– Eu acho que Espinho, em termos de futebol popular, deve ser um concelho único. Não deve haver em qualquer outro concelho tanta gente a praticar futebol de uma forma organizada, pelo que havia necessidade de dar condições a essas pessoas para praticarem essa modalidade. Por outro lado, podem ser considerados uma mais-valia para as freguesias, pois podem ser alugados sem que se deteriore. Parece-me que foi uma mais-valia para a prática desportiva.

– **Finalmente o Sporting Clube de Espinho vai ter o seu estádio...**

– No dia em que lhe estou a dar esta entrevista, deverá ter chegado a Espinho, do Brasil, um representante da única proprietária que não conseguimos contactar para adquirirmos duas pequenas parcelas no Parque da Cidade. Todos os outros lotes estão adquiridos e pagos. Com tudo regularizado poderemos fazer a escritura de cedência dos terrenos ao Sporting de Espinho. Julgo que o clube está animado para o construir o estádio e acho que é uma boa solução para o Sporting de Espinho e uma óptima solução para o Município. Muito embora tenha sido investido muito dinheiro nos terrenos a verdade é que a Câmara não tinha condições para construir o estádio municipal. Seria um investimento muito elevado para nós nesta altura em que há um aperto nas finanças públicas. Assim resolve-se definitivamente o problema do estádio, o Sporting de Espinho fica com uma infra-estrutura à sua dimensão, com todas as condições técnicas para a prática do futebol profissional e com uma capacidade que considero razoável – oito mil lugares sentados. O estádio permitirá o relançamento do Sporting de Espinho, um clube bastante eclético que assenta em duas grandes modalidades, o futebol e o voleibol, mas que tem o andebol a jogar a alto nível, a natação com resultados interessantes e outras modalidades. O clube passou por uma fase difícil, mas poderá sair dessas dificuldades, equilibrando as contas e relançando-se a

nível desportivo. O voleibol continua a ser uma imagem de marca da cidade e no futebol terá de haver uma opção. Acho que a solução é criar uma escola de formação esperando que esta produza os seus frutos permitindo que esses jogadores possam jogar no clube. Todos os dias ouvimos notícias de clubes que vão fechar. O processo de profissionalização do futebol é uma mentira! Não sou contra o profissionalismo mas sou contra o exagero. Se o Sporting de Espinho tiver consciência disso, trabalhar bem a formação, daqui por alguns anos voltará a ser um grande clube. Agora, a ambição de subir à Liga sem uma base sustentada é um erro que poderá custar caro.

– **O pavilhão do Sporting de Espinho também vai ser um problema sério!**

– Terá de ser demolido. O que eu gostaria, mas isso é uma opinião pessoal, é que no grande empreendimento que ali vai existir pudesse caber um pequeno pavilhão para mil pessoas, no centro da cidade. Não sei se do ponto de vista financeiro isso é possível! Mas o desejável seria que o Sporting de Espinho tivesse um pavilhão no centro da cidade, um pequeno pavilhão. Não sendo assim, o Sporting de Espinho terá de encontrar um local para outro pavilhão. Enquanto tal não acontecer poderá utilizar a Nave Polivalente fora da época do atletismo, já que sendo a única no país não poderemos deixar de apoiar essa modalidade. Poderá, ainda, utilizar, eventualmente, o pavilhão de Anta, até que encontre meios e capacidade financeira para fazer o seu próprio pavilhão.

– **O Sporting Clube de Espinho está a recuperar algumas modalidades que foram, há muito tempo, extintas. Acha isto positivo, não obstante de sabermos que o senhor tem um carinho muito especial pelo voleibol?**

– Podemos falar nesta febre dos cromos, uma ideia brilhante que tem tido um grande sucesso e isso deve-se ao facto de serem seiscentos e muitos cromos, ou seja, mais de seiscentas pessoas que estão ligadas ao Sporting de Espinho. É

um clube que movimenta muita gente, em muitas modalidades e isso dá ligação à sociedade civil, à juventude, às famílias... Acho extremamente importante que não esqueça o ecletismo pois um concelho com 33 mil pessoas não pode aspirar a ter um grande clube de futebol.

– **Espinho é a capital do voleibol em Portugal?**

– Não tenho dúvidas nenhuma! Falando de símbolos, há três ou quatro coisas em Espinho que devemos preservar e valorizar, porque têm raízes e que são imagens positivas do concelho que se espalham pelo país e pelo mundo. É o caso do voleibol, do voleibol de praia, do Festival de Música da Academia que deve ser apoiado, dando-lhe maior importância (estou curioso de ver o percurso da Orquestra Clássica de Espinho) e tem o Cinanima. São símbolos que contribuem para a projecção da cidade. São organizações implantadas, conhecidas no país e no estrangeiro que devem ser apoiadas não só pela Câmara, mas pelos agentes económicos e pela população, porque são imagens de marca da cidade.

– **O Open de Portugal de voleibol de praia em Espinho é uma iniciativa que a câmara pretende continuar a apoiar?**

– Deverá continuar, pois tem um retorno importantíssimo. Investimos cerca de 75 mil euros por ano, mas é um evento que passa em mais de 200 países com dezenas de horas de transmissões televisivas. Este ano, sendo em Junho, vai permitir-nos ocupar aquele espaço em Julho e Agosto com outras actividades mais abrangentes, quer do ponto de vista desportivo, quer cultural, que por causa do voleibol não era possível realizar.

– **O Clube de Volei de Espinho é um projecto muito seu?**

– Eu sempre fui amador. Não desmerecendo o profissionalismo necessário para que possamos obter resultados acima da média (nacionais e internacionais), tem de haver profissionalismo, mas não devem ser todos. O que se passava em Espinho é que existindo uma grande escola de formação de jogadores no Sporting de Espinho e na Académica de Espinho, apenas treze ou catorze podem ser seniores. São formadas centenas de jogadores e é traumatizante serem obrigados a deixar de praticar quando chegam aos 18 anos. Criamos o clube para que esses jovens possam continuar a jogar apenas pelo gosto de jogar. Foi assim que o clube nasceu e que se mantém há dez ou doze anos. Não temos ambição de chegar a grandes competições. Estamos na II Divisão. Os resultados dependem dos jogadores que ficam livres, mas a verdade é que tem passado por lá um conjunto de jovens que, para além de voleibolistas muito razoáveis, têm um percurso de vida interessantíssimo. Dá gosto trabalhar com eles e eu sinto-me bem, dedicando as minhas horas livres àquele clube. Enquanto tiver saúde e força estarei com eles.

No cinema do Casino

"A Descida"

"A Descida", é o filme que estará em exibição no cinema do Casino de Espinho, a partir de hoje, até quarta-feira.

Os horários de exibição deste filme são, de segunda-feira a sábado às 15.30 e 21.30 horas e no domingo às 15.30 horas, 18 horas, 21.30 horas.

Seminário (do Centro Comunitário de Esmoriz) em Maceda

"Começar de novo"

Para assinalar o encerramento das actividades do projecto "Começar de novo - Espaço de mediação social", cofinanciado pelo Fundo Social Europeu e promovido pelo Centro Comunitário de Esmoriz, desde Abril de 2004, no próximo mês, esta instituição organiza um seminário intitulado "(Re)Descobrir do que sou capaz".

A iniciativa visa possibilitar a apresentação e reflexão sobre o trabalho desenvolvido com beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e desempregados de longa duração, destinatários do projecto que agora termina.

Tendo por base algumas das iniciativas que foram organizadas e realizadas em conjunto com projectos semelhantes, o Centro Comunitário considerou pertinente concluir este trabalho com a dinamização de um evento que permita dar a conhecer a outros profissionais e à comunidade em geral o tipo de intervenção que os espaços de mediação social têm desenvolvido.

O seminário, marcado para 8 de Março, dia internacional da Mulher, irá centrar-se sobretudo no trabalho relacionado com o desenvolvimento/aperfeiçoamento de competências do público-alvo do projecto e nele serão apresentados, além do projecto do Centro Comunitário de Esmoriz, os projectos do Centro Social de S. João de Ovar, do Centro Comunitário da Ponte de Anta (Espinho) e da Junta de Freguesia de Perafita.

As inscrições para participação no evento são obrigatórias e terminam a 1 de Março. Curiosa é a forma de pagamento: um produto alimentar, de higiene pessoal ou da casa, que serão posteriormente distribuídos pelas famílias carenciadas de Esmoriz.

A iniciativa está aberta à comunidade, em geral, com especial incidência nos profissionais da área da educação e formação de adultos e das ciências sociais e humanas (psicólogos, técnicos de serviço social, etc.).

Sandra Soares

O cortejo (nupcial) de marionetas que estava calendarizado para a tarde do passado sábado, entre a praia da Baía e a Junta de Freguesia de Espinho, numa produção de Marie & Tonio, foi cancelado devido ao mau tempo, sendo a iniciativa promovida pela Edilidade (Marmarionetas, "o encontro de todas as idades") transferida para o auditório da Rua 23, com a realização da "cerimónia do casamento" e os espectáculos "Agakuke e a Filha do Sol" e "Auto da Barca do Inferno".



"Casamento" (promovido pela Edilidade) "celebrado" no auditório da Junta de Espinho



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Mau tempo cancela cortejo (nupcial) de marionetas

Sob a responsabilidade da associação lisboeta "Lua Cheia", foi extraída a síntese do conto peruano "Agakuke e a Filha do Sol" em que "o protagonista caminha na cordilheira dos Andes em direcção à misteriosa Machu Picchu, a cidade perdida dos incas, onde o som encantador de uma flauta o desvia do seu caminho para encontrar um pastor guardador de lamas e a filha do todo-poderoso Inti, o deus do Sol..."

Na sessão nocturna foi representado o "Auto da

Barca do Inferno", de Gil Vicente, pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora".

A promoção cultural da Câmara Municipal de Espinho, encetada (no dia 11) com um workshop de construção e marionetas de fio, orientado pela companhia profissional franco-lusa Marie & Tonio, encerrou, no domingo, com a peça "Correio Oriente", a história de um encontro entre duas crianças a rua, vincando o amor, a amizade e a tolerância.

Lúcio Alberto

No domingo

Pintura de rostos

A Edilidade de Espinho promove, no próximo domingo, um atelier de pintura de rostos, dirigido às crianças do concelho. As crianças que queiram ser (por uma tarde) homem-aranha, super-mulher, extraterrestre, feiticeiro, animal, ou outro que tal, devem comparecer (a partir das 15 horas) no largo da Câmara, onde funcionará (até às 17h30) o atelier de participação livre.

Ações lúdico-pedagógicas no dia 10 de Março

"Educar para o ambiente" na Marinha

Como uma das vencedoras do concurso promovido no âmbito do Programa Integrado de Educação Ambiental "A água e os nossos rios", levado a cabo pela Águas de Douro e Paiva (AdDP), empresa responsável pelo Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água ao Grande Porto e Vale de Sousa, a Escola de Ensino Básico n.º 1 da Marinha recebe, no dia 10 de Março, diversas acções lúdico-pedagógicas.

Depois dos representantes da escola se terem deslocado à Casa de Serralves no dia 1 de Fevereiro para receberem o prémio de 500 euros correspondente ao projecto vitorioso que levaram a cabo, intitulado "Água mole em pedra dura...", será agora a vez da escola espinhense receber algumas das iniciativas do projecto.

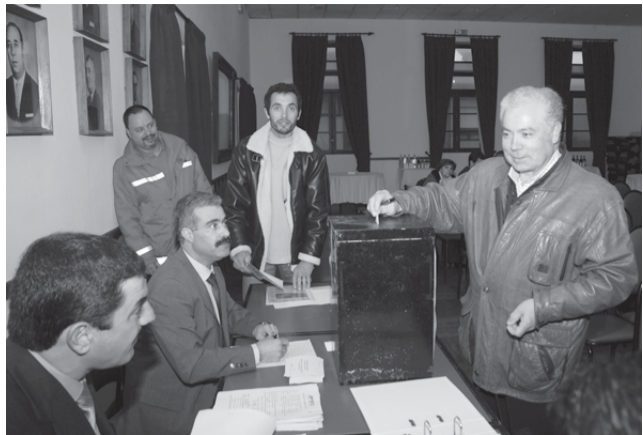
Assim, a partir das nove da manhã do próximo dia 10 será desenvolvido: um atelier experimental, um teatro de fantoches, o jogo de chão "As aventuras do Topas" e um atelier criativo "O cubo mágico dos nossos rios". Durante a implementação das acções serão fornecidos exemplares do Manual do Aluno e do Manual do Professor a todos os participantes.

Numa segunda visita, ainda por agendar, deverão ser entregues dois computadores e levadas a cabo mais algumas acções lúdico-pedagógicas nesta e nas restantes catorze escolas vencedoras.

Estas acções de educação ambiental têm como objectivo reforçar as competências pedagógicas e científicas dos professores que desta forma passarão a ser detentores de ferramentas para promoverem a sensibilização dos seus alunos para a importância vital da água.

Com a colaboração dos docentes, a AdDP pretende induzir a mudança de comportamentos nos alunos e em toda a comunidade escolar, no sentido da preservação da água e dos ecossistemas ribeirinhos.

Sandra Soares



No seu acto de posse na presidência da Direcção da Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários

Paulo Jesus lamenta ausência de autarcas



“Tudo fiz para que a sede da APBV fosse na nossa bonita cidade de Espinho, na minha terra natal. Lamento profundamente que nenhum autarca de Espinho, com excepção do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, tivesse estado presente neste momento histórico desta associação de âmbito nacional. Lamento ainda mais que os senhores presidentes das Juntas de Freguesia de Guetim, Paramos e Silvalde tivessem ignorado o nosso convite, não nos tendo dado qualquer resposta.” A reacção é de Paulo Jesus, eleito (lista única) e empossado, no sábado, na qualidade de presidente da primeira Direcção da Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários.



Lúcio Alberto

Ainda no rescaldo da dupla sessão ocorrida no salão nobre da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, o fundador e presidente da Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários potenciou ao jornal *Defesa de Espi-*

nho “a importância e o simbolismo de Espinho ser a sede da associação que representa, de facto, mais de 33 mil bombeiros voluntários de Portugal”, pelo que “subscrovo totalmente as palavras proferidas pelo presidente da Direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Espinhenses, Dra. Aurora Morais, no seu dis-

curso da tomada de posse dos órgãos sociais da APBV, porque é preciso admirar e respeitar na prática os bombeiros voluntários, dando-lhes condições de segurança e qualidade de vida pelo seu empenho e dedicação aos outros. E as instituições governamentais e autárquicas não se devem limitar a prometer...”

Paulo Jesus faz ainda outro reparo local:

“Por duas vezes a passagem da Rua 33 foi fechada e os bombeiros não sabem. Presumo que o Serviço Municipal da Protecção Civil de Espinho também não. O SMPC de Espinho deve ter muita atenção a este tipo de situações, porque em caso de um afogamento, num minuto se perde uma vida. Tal situação torna a prestação do socorro morosa e poderá trazer

problemas por aqueles que prestam o socorro.”

Entretanto, na reunião de hoje, “irei apresentar à aprovação da minha equipa o responsável pelo gabinete de documentação e de informação, assim como, indicarei o nome da pessoa que irá chefiar o gabinete da presidência da Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários.”

Neste quadro...

“Já temos a sede, o gabinete jurídico a defender associados e o gabinete de documentação e informação a funcionar.”

Por outro lado...

“O nosso site registou no dia 20 o record de visitas: 492 visitas. Tal se deve ao facto de uma entrevista concedida pelo ex-vice-presidente do SNBPC, na qual referia que havia rece-

bido a APBV e que tinha dado preferência a esta associação por tomarmos posse no dia 18. A LBP e a ANBP, apesar de terem solicitado audiências, não tiveram a oportunidade de serem recebidos uma vez que o ex-presidente do SNBPC havia tomado posse há cinco/seis dias e as suas audiências seriam agendadas para mais tarde. E também se deveu ao facto de termos sido, uma vez mais, notícia em quase todos os jornais e rádios nacionais.”

Regressando a sábado...

“Foi, para mim, um enorme orgulho ter sido empossado como primeiro presidente da Direcção da Associação da qual fui o mentor e sou sócio-fundador número 1, no salão nobre do corpo de bombeiros do qual faço parte desde 1983. Por outro lado, é motivo de orgulho, mim,

para APBV e para os seus associados, ter-me reunido com dois dos meus vice-presidentes, com o ex-presidente do SNBPC, sr. Major General Bargão dos Santos, e com seu vice-presidente, sr. Coronel António Augusto.”

E ainda...

“Foi para todos nós uma grande surpresa e, também motivo de um enorme orgulho, a Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros da Cidade de Espinho, terem decidido que iriam dissolver esta prestigiosa Associação e unirem-se a APBV. Na minha opinião, esta tomada de decisão vem ao encontro daquilo que eu sempre disse desde a primeira reunião da APBV realizada em Vila do Conde. Disse e reafirmo: Vamos apostar fortemente nos elementos pertencentes aos quadros de honra.”

A vida de Marilyn Monroe no novo espectáculo do Casino de Espinho

Deslumbrante!

Só mesmo uma figura lendária e encantadora como foi Marilyn Monroe poderia dar origem a um dos melhores espectáculos que o Casino de Espinho trouxe, até hoje, ao palco.

A sensualidade da própria figura, os extraordinários cenários, o guarda-roupa, e a cor da iluminação dão ao novo 'show' do Casino de Espinho, um toque de encanto e prendem-nos, do princípio ao fim, a um bailado extraordinário.

Não foi por acaso que um dos maiores bailarinos que passaram pelo Casino de Espinho, Sergei Denisov, hoje o coreógrafo, preparou esta pequena maravilha que descreve, em pouco mais de uma hora, a vida de Norma Jeane Mortenson (Marilyn Monroe).

Um dos momentos mais belos é a projecção, numa túnica comprida da bailarina principal que representa Marilyn Monroe, de algumas das imagens da época. Um momento de extraordinária emoção e de grande envolvimento.

Sergei Denisov conseguiu com esta maravilha artística, um documento único e muitíssimo bem interpretado por um grupo de bailarinos de grande qualidade. As ligações entre os diversos painéis são perfeitas, bem como o encaixe de um momento (a meio) de um quadro acrobático.

Loira, voluptuosa e sensual

Loira, voluptuosa e sensual, disse um dia que queria apenas permanecer na fantasia do homem comum. Encarna até hoje a imagem da queridinha da América e ninguém esquece o sussurro provocante com que cantou "Happy Birthday Mister President". Eleita a mulher mais sensual do século XX pela revista Playboy, Marilyn Monroe continua bem presente no imaginário colectivo e a combinação do seu sorriso aberto e quase inocente com os uns lânguidos olhos azuis marca ainda um ícone de beleza que se eterniza no tempo e que o Casino de Espinho agora celebra com um brilhante espectáculo.

A luz intermitente dos flashes abre caminho a uma



Fotos ROBERTO SANTORINI

Marilyn já loira, que sorri perante os disparos dos fotógrafos. Ao som de "I Belong to You", o novo espectáculo do Casino Espinho começa com a precoce carreira da diva como modelo, às mãos de David Conover, o fotógrafo que a lançou para o estrelado, ajudando-a a conquistar o estatuto de respeitada capa de revista. Era o início da lenda.

O controverso trabalho de Marilyn em 1953 para a revista Playboy é representado de seguida num ousado quadro onde a sensualidade é a nota dominante. Enquanto canta o "Do it Again", a 'playmate', que fez capa da revista de Hugh Hefner, reproduz as poses celebrizadas pelas fotos de um voluptuoso nu integral sobre veludo vermelho.

A faceta provocante da loira mais famosa de todos os tempos é representada ao som de um animado número de cabaré e a invocação da longa e conturbada história de Marilyn com os homens prossegue no palco do Casino de Espinho com um sapateado ao ritmo de "Money Can't Buy me Love", dos Beatles. A profusão de cores e a contagiante energia dos bailarinos em palco ilustra bem a personalidade de Marilyn e o desejo de atenção que o sex-symbol do século sempre revestiu, no entanto, de uma imagem de pureza e candura.

Aquele que muitos apontam como o verdadeiro amor da vida da actriz, o jogador de baseball, camisola número 5, Joe DiMaggio, surge em palco ao som de "Love and Marriage", do inesque-

cível Frank Sinatra, para um bailado bem ao estilo da relação daquele que foi um dos casais mais conturbado de sempre: glamouroso, intenso e abrupto.

Dois excertos de "Os homens preferem as loiras"

O espectáculo prossegue com dois excertos do lendário filme "Os homens preferem as loiras", nos quais a personagem de Jane Russell surge ao lado de Marilyn Monroe na divertida cena em que cantam "A Little Girl From Little Rock" e no episódio em que as duas amigas seduzem a equipa olímpica dos Estados Unidos ao som de "Ain't There Anyone Here for Love?".

A percussão inconfundível da salsa de Tito Puente

marca o tom do próximo quadro a animar as noites do Casino de Espinho: dançam os efusivos sombreros, rodam as coloridas saias e eis que surge Marilyn, no seu fato de baiana, passeando um chapéu inspirado na inesquecível Carmen Miranda.

As luzes baixam, o tom suaviza-se e a espontaneidade do jazz envolve os espectadores. Ao som de um dueto de saxofone e contrabaixo, o preto e o dourado decoram o palco e as quentes vozes negras introduzem o ambiente da década de '30. Estamos em Chicago e a comédia "Quando Mais Quente Melhor" volta a colorir o espectáculo. Fatos às riscas correm pelo palco; gravatas verdes, amarelas, vermelhas e azuis esvoaçam; saltam chapéus pelo ar enquanto os músicos Joe e Jerry se escapam da polícia e

da máfia por entre hilariantes gags.

A voz doce de Marilyn Monroe regressa, por entre os veludos e as plumas característicos do início do século, agora com a célebre "My Heart Belongs to Daddy" de Cole Porter. Chega a altura de subir ao palco a atracção do espectáculo, o duo Amélie e Michel Chan que interpreta um sensual número de acrobacia ao som de Gotham Project.

É neste ponto que Marilyn conhece o mais escandaloso amor da sua vida, o presidente dos Estados Unidos. Ao som de "That's Life!" de Frank Sinatra, a diva volteia pelo palco vestida de branco, ao sabor dos humores de um John Kennedy que acaba por a deixar, só, entregue a um mundo de alucinações, vícios e dependências.

DiMaggio regressa para resgatar a actriz, impulsivando a sua recuperação das drogas e ajudando Marilyn a retomar o frenético ritmo de uma vida vivida sob as luzes, as cores e os ritmos da fama. Mas o apelo do romance mantém-se forte e a sex-symbol surge novamente em todo o seu esplendor cantando o sugestivo e inesquecível "Happy Birthday Mister President", naquele que seria o seu último grande momento de fama.

Com apenas 36 anos de idade, Marilyn é encontrada morta na sua cama, mas o espectáculo do Casino de Espinho prolonga o mito e imortaliza o ídolo com outra das imagens que marcam para sempre uma vida forte em emoções: a inesquecível cena do filme "O Pecado Mora ao Lado" em que o vestido branco de Marilyn esvoaça sobre uma saída de ar do metro de Nova Iorque. Porque, como cantou Elton John, "Your candle burned out long before, Your legend ever did"...

Com o enterramento da linha-férrea

Foto ELISABETE MOREIRA



Com o enterramento da linha-férrea, segundo o jornal Defesa de Espinho apurou, será construída, em Silvalde, junto ao apeadeiro e na zona da passagem-de-nível do golfe, uma mini-estação de caminhos-de-ferro, onde os comboios suburbanos, com destino a Espinho, passarão a fazer a inversão do sentido de marcha. Será um espaço, portanto, que irá beneficiar, em muito, a freguesia de Silvalde, transformando aquele apeadeiro num importante interface.

Estação para inversão de comboios em Silvalde

Com esta pequena estação, na zona onde se encontra actualmente uma sucata, deverá ser construído um parque de estacionamento.

Estas alterações irão aliviar o estacionamento de automóveis na cidade de Espinho, dos cidadãos de outros concelhos que se deslocam, diariamente, para o centro da cidade e para as proximidades da estação, para embar-

carem no comboio para a cidade do Porto.

A vantagem para esses utentes da CP será o facto de encontrarem com muita facilidade o estacionamento naquela zona e muito próximo da pequena estação e de entrarem nos comboios ainda vazios, pois será ali o ponto de partida para o Porto.

Manuel Proença



Encerrada para melhoramento do piso

Passagem-de-nível da 33 reabre hoje

A passagem de nível da Rua 33 foi encerrada ao trânsito automóvel, durante alguns dias, para melhoramento do piso que se encontrava bastante deteriorado, devido às obras de rebaixamento da linha-férrea.

No entanto, devido à colocação de uma passarela, a passagem sempre foi possível para os peões.

Entretanto, a partir de amanhã a circulação já deverá poder ser retomada com normalidade.

Sandra Soares

patrocínio: **AEROSOLTUR**
VAGENS E TURISMO

Inscrições limitadas na Junta de freguesia de Espinho durante o horário de expediente

ganhe uma viagem à Ilhadamadeira

segunda >> 27 fevereiro
das >> 21h30 às 24h00
rua 23 >> em frente à
Junta de freguesia de Espinho

Carnaval é na Rua espinho "mexer"

concurso de máscaras

música e animação prémios

organização: **espinho**
Junta de freguesia

Na Tuna de Anta

Reeleição

Os órgãos sociais da Associação Cultural e Recreativa Tuna musical de Anta foram reeleitos para mais um mandato, respeitante ao biénio 2006/2007.

Assembleia-geral – Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura (presidente), Jaime de Oliveira (vice-presidente); Manuel Pinto Soares E Manuel de oliveira Belo (secretários).

Conselho Fiscal – Albino Oliveira Santos (presidente); José Gomes Oliveira (secretário); Joaquim Ferreira do Couto (relator).

Direcção – Moisés Ferreira do Couto (presidente) Manuel Fernando de Sousa e Silva (vice-presidente); Vítor Oliveira da Costa e Manuel Oliveira Silva (secretários); Manuel Ribeiro de Oliveira Couto (tesoureiro); Manuel Guimarães Ventura, Joaquim Manuel Gomes da Costa, Mário Manuel Pereira de Sousa e Fernando Pinhal Galeão (vogais).

Em Paços de Brandão

Carnaval saloio

Este ano a festa começa na segunda-feira à noite com uma grande passarela e concurso de mascarados com prémios para os primeiros cinco classificados.

Segue-se, a partir das 15 horas de terça-feira, o grande curso saloio que se inicia na Tapada dos Eucaliptos, passa pela estação e termina no arraial, contando com a participação de cinco carros alegóricos, Zés pereiras, bombos. Destaque para o grande número de participantes do CIRAC e do Lugar da Ilha da Formiga, mas também para todos os outros saloios que fazem questão de desfilar.

O carro do Rei Momo e da sua Rainha D. Crise também tomam parte do cortejo que termina com o habitual discurso proferido da varanda da Junta de Freguesia, depois de efectuadas duas voltas ao arraial.

Sandra Soares

Com alunos da Escola n.º 1

Carnaval na Marinha

Amanhã, os alunos da Escola de Ensino Básico n.º 1 da Marinha vão percorrer a zona

circundante ao estabelecimento de ensino num curso carnavalesco muito especial, subor-

dinado ao tem desenvolvido no âmbito do projecto apresentado ao programa Integrado de Educação Ambiental 'A água e os nossos rios', promovido pela Águas de Douro e Paiva (AdDP).

Este projecto intitulado "Água mole em pedra dura...", surge no seguimento de um outro levado a cabo no ano passado e à semelhança desse também este conquistou um

dos prémios atribuídos pela empresa responsável pelo Sistema Multimunicipal de Abastecimento de água ao Grande Porto e Vale de Sousa.

O cortejo que sai às ruas a partir das 11 horas de amanhã é assim um excelente pretexto para divulgar o projecto e, ao mesmo tempo, dar a oportunidade aos jovens alunos de brincarem ao Carnaval.

Em Nogueira

Desfile

Na tarde de terça-feira, as ruas de Nogueira da Regedoura vão animar-se com um cortejo carnavalesco protagonizado pelas gentes da terra.

O curso sai da Escola Primária de Pousadela, pelas 14 horas, segue até à Igreja de Nogueira da Regedoura e daí parte para o campo de futebol da Pousadela, onde um bailarico com música ao vivo espera os foliões.

Sandra Soares

Em Ovar

Tradição

O Carnaval de Ovar é um dos mais conhecidos e concorridos eventos do país, atraindo milhares de pessoas, não só nos dias do curso, mas também aos restantes eventos levados a cabo pela fundação ou pelos grupos participantes.

Assim, alguns dos momentos altos foram vividos durante a "Chegada de Sua Alteza Real e Sua Amantíssima Esposa ao reino da Folia" que decorreu no dia 5, nos dois concertos de Martinho da Vila realizados no Parque Nossa Senhora da Graça no passado fim-de-semana e no desfile das crianças na tarde de domingo.

Para esta noite, a partir das 22 horas, o centro da cidade anima-se com a música de Quim Barreiros, amanhã de manhã é a vez das pré-escolar brincarem ao Carnaval no Jardim do Cáster e para a noite está prevista a realização da Grande Noite de Reis com a Famosa tropa Axu-Mal, no centro da cidade.

Mas os eventos mais esperados são sem dúvida o desfile das escolas de samba, na Avenida Sá Carneiro, a partir das 21.30 horas de sábado e o curso carnavalesco que sai às ruas no domingo e terça-feira, a partir das duas e meia da tarde.

Segunda-feira, decorre a matiné infantil com a Escola de Samba Charanguinha (15.30) e a Noite Mágica em que o povo sai à rua, a partir das 21.30.

Sandra Soares

Cortejo e música ao vivo

Folia na Idanha

Como já é tradição, na tarde de domingo as ruas da Idanha vão encher-se de folia com mais um divertido cortejo protagonizado pelas gentes do lugar e animado

pelos bombos do Grupo Recreativo S. Estêvão de Guetim.

A abertura do cortejo está marcada para as 15 horas, na Rua da Lagarta. Mas a festa

não se fica por aqui já que à noite, a partir das 21.45 horas, o largo da Capela ganha vida com a música do agrupamento musical Tekos, esperando-se um autêntico baile de Carnaval

ao ar livre.

No sábado, segunda e terça-feira o lugar anima-se com música gravada.

Sandra Soares



Foto VÍTOR LANCHÁ

Livro de Olga Barbosa e atelier de máscaras na Biblioteca Municipal

"O Senhor Minimal"

Foram apresentados, na manhã do passado sábado, na Biblioteca de Espinho, o livro e o atelier de máscaras "O Se-

nhor Minimal", de Olga Barbosa (texto e ilustração).

Esta iniciativa municipal destinou-se a pais e filhos.

Sandra Soares

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

Aluga-se

APARTAMENTO T4
INDEPENDENTE * NO CENTRO DE ESPINHO
ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM
C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Vende-se

LOTE DE TERRENO
C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Contatar: 91 959 12 94

MÉDICOS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

DENTISTAS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

VENDE-SE

MOZELOS

T2 desde 74.000 euros
T3 desde 82.500 euros



Oferta de electrodomésticos
Prontos a Habitar

Av.ª Gilberta Paiva, n.º 9
St.ª M.ª Feira
256 374 883
963 232 235

CLÍNICA DE

MEDICINA

DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

VENDE-SE

ARMAZÉM EM ESMORIZ



Área de 525 m2
Localizado na Zona Industrial

256 374 883 – 96 240 5515
www.cgr-consultores.com



Na Escola Domingos Capela

Alunos postos à prova

A turma 8M8 do curso para a Educação e Formação de Empregado de Mesa e Bar da Escola Domingos Capela, ofereceu na quinta-feira, um cocktail e um almoço a algumas entidades convidadas e empresários espinhenses.

Desta forma, os profes-

sores Emídio Almeida e Ruben Pinto, puseram 'à prova' os seus alunos que, dentro em breve, poderão

vir a integrar o mercado espinhense e não só!

Também o curso de Cozinha da Domingos Capela, com

a turma 8C8 deu o seu contributo na confecção do almoço que foi servido na cantina daquela escola, onde esteve-

ram presentes o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, o vereador da Cultu-

ra, Carlos Gaio, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro e o secretário da daquela junta, Manuel Dias, a presidente do Conselho Executivo, Adelina Pereira e os professores, directores das respectivas turmas, Maria Gorete Leite e António Sá, entre outros.

Defesa de Espinho oferece 10 entradas duplas para sábado

Lisboa Ballet Contemporâneo no Europarque

Vai realizar-se no sábado, pelas 21.30 horas no Europarque, em Santa Maria da Feira, um espectáculo de bailado, apresentado pelo Lisboa Ballet Contemporâneo.

Este espectáculo marca "o início de uma nova e ambiciosa aposta da companhia" que se "afirma, pela primeira vez como uma companhia de reportório", contando já neste programa com duas novas criações de coreógrafos convidados.

Marcado pela diversidade, o "Programa 1 da temporada 2005|2006" reúne no mesmo

espectáculo obras de Barbara Griggi, Gagik Ismailian e do coreógrafo residente Benvindo Fonseca, contando com a participação especial deste último como intérprete.

Os quatro bailados deste programa oferecem uma multiplicidade de registos coreográficos, cuja variação de intensidade, plasticidade e tom emocional constitui um verdadeiro desafio para os sentidos e uma proposta de elasticidade espiritual.

Este é o reencontro de três coreógrafos de renome, reco-

nhecidos pela indiscutível qualidade das suas criações, que partilham também o reconhecimento pela excelência das suas carreiras como intérpretes, marcadas por inesquecíveis actuações enquanto primeiros bailarinos do Ballet Gulbenkian.

O jornal *Defesa de Espinho* vai oferecer aos 10 primeiros leitores que comparecerem nas suas instalações, no Centro Comercial Solverde 1, na Avenida 8, uma entrada dupla para este espectáculo.

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/510/06 DN)

Março a Maio
Horário Pós-Laboral

114 Horas



Instituto Superior de Espinho

Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.
Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho
Telf: 22 732 26 24 * Fax: 22 733 10 85

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

Centro Social Luso Venezuelano – Nogueira da Regedoura

BAILE DE CARNAVAL
27 de Fevereiro
22H00

Com a presença do grupo musical
CALYPSO

SÓCOS: 5 Serpentina
NÃO SÓCOS: 10 Serpentina
RESERVAS: 227 640 204

Centro de Espinho

VENDO

T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

Contacto: 91 959 12 94

MODCOM - Modernização do Comércio

(Incentivo não reembolsável até 40% do investimento)

Elaboração e apresentação
de candidaturas

Contacto: António Pinheiro – Tlm.: 919 858 408

VENDE-SE

T1 * T2 * T3 Dúplex's

Praia de Esmoriz

Em construção



256 374 883 – 96 240 5515
www.cgr-consultores.com

PALAVRAS À SOLTA

No final de 2005
Desemprego sobe
para 612 mil
Correio da Manhã

Maioria dos contribuintes
entrega menos IRS já em
Fevereiro – alguns pensio-
nistas pagam mais
Salários sobem
com menos retenção
na fonte
Diário de Notícias

Imóveis urbanos terão de
ter consumos mínimos de
água e luz para evitarem o
agravamento da tributação
Casas sem consumos
de água e luz pagam
mais imposto
Diário de Notícias

Há 160 mil empresas
devedoras – quatro mil têm
calotes de mais de cem mil
euros
90% de dívidas
incobráveis na
Segurança Social
Correio da Manhã

Dinheiro "fácil" do crédito
directo é emprestado sem
especial exigência de
garantias
Taxas de juro do crédito
ao consumo
chegam a 28%
Diário de Notícias

Ministério vai criar lista de
contribuintes faltosos e
torná-la pública na Internet
– fiscalização vai incidir
sobre restaurantes para ver
se cumprem lei nas facturas
Fisco identifica
mais de 300 mil
devedores
Jornal de Notícias

Estado prevê gastar 50,4
milhões de euros com
subsídios a partidos e
candidatos independentes
das Autárquicas 2005
Eleições rendem
fortunas
Correio da Manhã

O Estado gastou durante
2005 mais de 1,4 milhões de
euros com subsídios de
reintegração a ex-deputados
Deputados
levam 1,4 milhões
Correio da Manhã

Ministro vai encomendar
estudo sobre modelo de
financiamento misto do
Serviço Nacional de Saúde
Doentes vão pagar
saúde se despesa não
parar de subir
Diário de Notícias

Fátima Felgueiras fugiu à
Justiça para o Rio de Janeiro
e aí recebeu durante o ano
de 2004 pensões no valor de
48 300 euros
Estado pagou fuga
da presidente da Câmara
de Felgueiras no Brasil
Correio da Manhã



Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Enterramentos e desenterramentos (parte II)

Ainda sobre reunião extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho (AME). Um outro vogal veio reclamar que não se poderia andar para trás e para a frente nas deliberações e nas decisões tomadas na AME, referindo-se à pretensão de se votar um determinado documento que supostamente contrariava outros já votados e aprovados, alguns até por unanimidade. Neste ponto, que por princípio estou de acordo, segundo o qual não se pode andar ao sabor das marés, tenho que no entanto ressaltar que importa ter em conta que em muitas situações é necessário corrigir o rumo para distinguir ilegalidades de ilícitos. Serve isto para dizer que embora todo o processo e todas as decisões tomadas na Assembleia Municipal não contrariem a lei, isto é sejam legais e politicamente válidas, podem no entanto configurar ilícitos, isto é, originar situações contrárias a princípios e a valores jurídicos. Neste caso, poder-se-á estar na preparação de uma ilicitude urbanística, por exemplo.

De igual modo, a intervenção do sr. Presidente da Câmara é merecedora de grandes reparos. Desde logo, porque ao longo do imenso tempo em que discorreu, não explicou o que devia explicar, e limitou-se a proceder a uma elocução comentada da cronologia dos contactos com a Refer e com os diferentes governantes, numa espécie de 'José Mota, o Governo e a Refer: correspondência trocada' (não querendo eu, claro está, desmerecer o trabalho de José Freire Antunes em "Salazar e Caetano: Cartas Secretas").

Depois porque o sr. Presidente da Câmara refere a existência de um Estudo de Impacte Ambiental, como que querendo dizer: vejam, está tudo bem. Até temos um Estudo de Impacte Ambiental! O que o sr. Presidente da Câmara não disse é que o tal Estudo de Impacte Ambiental, realizado em 1996, no âmbito do Projecto de Modernização da Linha do Norte, e que pressupunha a quadruplicação da via, à superfície, encontra-se 'fechado' e arquivado no registo histórico do Instituto do Ambiente (número nacional de AIA 385 / número interno do IA 388), e não tem nada que ver com o actual projecto.

Também não disse que o actual projecto que se encontra em execução não foi alvo da respectiva avaliação de impacte ambiental (AIA), tal como a lei obriga. Antes, a Câmara e a Refer trataram de obter politicamente a dispensa de realização de tal avaliação. Andou mal a Câmara e a Refer. Porque precisamente o processo de AIA não é um daqueles empecilhos para inviabilizar tudo e mais alguma coisa. Antes é um 'importante instrumento de carácter preventivo, sustentado na realização de estudos e consultas, com efectiva participação pública e análise de possíveis alternativas, que tem por objecto a recolha de informação, identificação e previsão dos efeitos ambientais de determinados projectos, bem como a identificação e proposta de medidas que evitem, minimizem ou compensem esses efeitos, tendo em vista uma decisão sobre a viabilidade da execução de tais projectos e respectiva pós-avaliação'. Dito isto, com a realização de um poderoso instrumento como este, a Câmara e a Refer tratavam de conhecer mais pormenorizadamente a área em causa, antecipando eventuais problemas e propondo atempadamente as respectivas soluções.

Mas o AIA tem ainda um outro contributo precioso, que é o de considerar um período de discussão pública, que bem encaminhado e preparado poderia dar lugar a um forte envolvimento inicial da população no projecto, contribuindo para o devido esclarecimento dos habitantes, obviando a relações difíceis no futuro. Não foi o que a Câmara e a Refer fizeram. Pelo contrário, 'dispensaram-se' de o fazer.

Tal facto corrobora a atitude demonstrada pelo vogal já referido atrás. A realização de tal processo de AIA, acarretaria a respectiva dilatação temporal da execução da obra, e isso era coisa que não podia ser. Havia pressa, muita pressa em acelerar

processos, de forma a avançar com a obra e a mostrar a obra: a obra vê-se, dizia-se.

Mais. Sustenta que o actual projecto foi validado politicamente através de nova vitória eleitoral nas últimas eleições autárquicas. Mas aqui o sr. Presidente da Câmara revela também uma certa sobrançeria pelos valores e princípios democráticos. Primeiro equivocava-se ao admitir que a eleição autárquica foi uma espécie de acto referendário ao projecto de enterramento que defende! Segundo, porque analisando os resultados eleitorais, na verdade o Sr. José Mota ganhou as eleições, mas esquece-se que foram mais aqueles que não votaram nele do que os que nele votaram: 11.366 contra 9.194 votos (+2172 votos), 55,28% contra 44,72% (+10,56%).

Igualmente grave é o sr. Presidente da Câmara usar e abusar do nome do Prof. Paulo Pinho, escudando-se no seu tão propalado parecer sobre a extrema dificuldade em transpor as temíveis ribeiras. Não quero aqui de forma alguma colocar em causa o bom nome do Prof. Paulo Pinho, mas sendo o seu trajeto relativamente público e conhecido por muitos, e apesar da sua formação de base em engenharia civil, o seu percurso académico e profissional é por demais reconhecido na área do planeamento territorial e do ambiente, como atesta a extensa lista de publicações que apresenta no sítio da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, e que eu próprio como profissional da área reconheço, respeito e saúdo. Agora não se pode é admitir que o sr. Presidente da Câmara utilize o seu nome como carne para canhão para validar a sua própria opinião e para fazer crer que não há dúvida possível quanto ao propalado parecer, como se o Prof. Paulo Pinho fosse o perito supra-sumo máximo no país em matéria de hidrografia e hidrogeologia. Na verdade, atrevo-me a dizer, correndo obviamente o risco de eu próprio me equivocar, que este mais parece ter sido uma opinião do género de treinador de bancada. O facto de alguém viver numa zona piscatória não o torna necessariamente num perito em pesca!

Por outro lado, a questão da transposição das ribeiras parece que assumiu contornos de um sagrado inquestionável. Por acaso, que até nem é por acaso, mas resultante da evolução de anos, as duas ribeiras distam entre si, em números redondos, cerca de 2 km, o que permite levar a cabo o presente projecto em execução. Tivessem as duas ribeiras afastadas entre si apenas 1 km, ou até menos, portanto sem espaço entre si para albergar o túnel, muito gostaria eu de ver o sr. Presidente da Câmara a lutar pela insignificância das ditas com a mesma força e intransigência com que agora defende a sua intransponibilidade.

Acresce que quanto à existência dos estudos e projectos, o sr. Presidente veio dizer que se encontravam disponíveis para consulta para quem os quisesse consultar. E aí de quem afirmasse o contrário! Pois bem sr. Presidente, lembro-lhe que o anterior Presidente da Assembleia, e agora seu vereador, afirmou numa das últimas reuniões do mandato anterior, que não convocaria a dita reunião extraordinária porque não estavam encontrados os pressupostos necessários para a sua realização, referindo-se nomeadamente à falta dos estudos. Mesmo depois do sr. Vereador Rolando de Sousa ter afirmado que os estudos estavam disponíveis para qualquer dos senhores deputados municipais que os quisessem consultar. Acontece que alguns deputados requereram os estudos e publicamente nunca lhes foram concedidos, pelo menos em sede de Assembleia Municipal. Deve ter sido apenas um equívoco, claro. Mas deve ter andado bem o então sr. Presidente da Assembleia no serviço fiel ao timoneiro, que se viu recompensado com um lugar na vereação, tendo estado mal ao serviço do órgão a que presidia e ao serviço do concelho.

Mas sr. Presidente da Câmara, se os estudos estão aí para quem os quiser consultar, porque é que não faz publicidade da sua existência e das suas formas de consulta? Porque não trouxe o sr. Presidente nenhum exemplar para a Assembleia? Porque não manda o sr. Presidente disponibilizar os referidos estudos no sítio Internet da Câmara Municipal? Sabe que até o sr. Primeiro-Ministro, o Eng.º José Sócrates, acenou com os estudos da Ota, gravados em cd's, na Assembleia da República, e os mandou colocar na Internet? E olhe que não é nada de complicado... desde que existam, claro!

Tito Miguel Pereira
(Espinho)

PALAVRAS À SOLTA

Nos últimos quatro anos,
42% das investigações da
Judicatura relacionam-se
com a administração local
Combate à corrupção
centra-se
nas autarquias
Diário de Notícias

Com um dia
Bebé raptado
no Hospital
de Penafiel
Correio da Manhã

Em Leiria
Falsas urgências
entopem hospital
Região Leiria

Por não terem para onde ir
Há pessoas obrigadas
a viver nos hospitais
Jornal de Leiria

Funcionária "ressuscitada"
mortos para receber
milhares de euros do
antigo rendimento
mínimo garantido
Fraude na
Segurança Social
Região Leiria

D. Carlos Azevedo garante
que o Vaticano jamais
vigiará o Santuário e o bispo
D. Januário Torgal reforça
que "Fátima não precisa de
nenhum polícia teológico"
Fátima rejeita
controlo do papa
Correio da Manhã

Polémica
Padre diz que aborto
é pior que pedofilia
Correio da Manhã

Governo aprova proposta
de lei que permite
filmar e gravar o tráfego
aéreo – só as vias
municipais ficam fora
do sistema
"Big Brother"
nas estradas
Correio da Manhã

As corporações de Queluz,
Agualva-Cacém, São Pedro
de Sintra, Colares e
Dafundo estão entre as
vítimas da "caça à multa"
por alegada falta
de licenciamento
das ambulâncias
Bombeiros multados
– INEM e DGV
não se entendem
Notícias da Amadora

E casos de prisão
quadruplicam
Violência doméstica
sobe 17%
Diário de Notícias

Em Prouença-a-Nova, antes
de matar o filho ligou duas
vezes para o 112 e
envolveu-se numa colisão
com um camião
Homem mata filho
de 7 anos e
tenta suicidar-se
Gazeta do Interior

Vende-se

T2 Rua 31/16 - 3.º Andar

USADO - Bom estado conservação s/ garagem
e s/ elevador • Preço: 85.000,00 Euros

Tlm. 963 028 335

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM
ALLIANZ * AXA * ZURICH

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

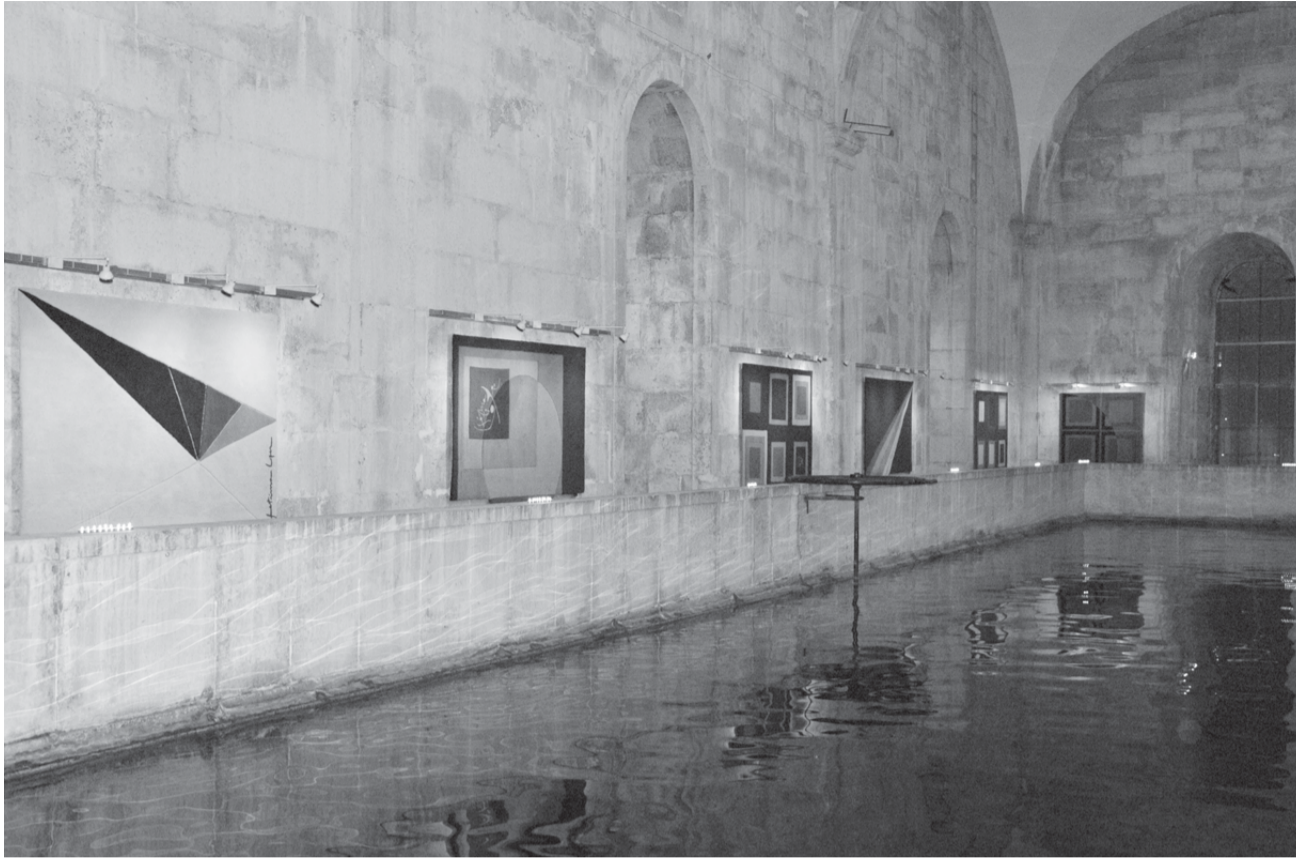
ESPINHO – T2 totalmente equi-
pado * T3+1 mob. c/ aq. central, 2
garagens * SANTA MARIA DA
FEIRA – T1 e T2 p. Hospital *
Escritórios p/ serviços - Rua 19

Vende-se

ESPINHO – T2 e T1 - Novo * T2
- Usado - Centro * T3 Dúplex no

centro de Espinho * Vivendas -
Anta * T2 - Antas - Porto *
Terreno para 1 moradia - Anta.

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA -
T2 e T3 - Novos * Terreno -
Moradias - Anta * Moradias em
Esmoriz e T1+1 como novo * Ter-
reno para 1 moradia - Arcozelo.



Já Portugal inteiro sabe que a conhecida estilista, Fátima Lopes, lançou, recentemente, uma colecção de tapeçarias com o seu nome. Mas há, no entanto, que ainda não saiba que essas tapeçarias, verdadeiras obras de arte, são produzidas numa fábrica espinhense, sedeadada em Silvalde – Tapeçarias Ferreira de Sá.

Colecção de tapetes no Museu Mãe de Água, em Lisboa

Tapeçarias Ferreira de Sá (Silvalde) ligadas à moda de Fátima Lopes

Manuel Proença

Fátima Lopes apresentou no passado dia 15, em Lisboa, no Museu Mãe de Água, a sua nova colecção de tapeçarias. A colecção de tapetes (24 peças) está patente ao público nas paredes do imponente Museu Mãe de Água, na capital.

Na cerimónia de inauguração da exposição estiveram presentes, para além da conhecida estilista, a modelo Fiona (a escolhida para o catálogo), Serenela Andrade, a jornalista de televisão Fátima Campos Ferreira, os proprietários das Tapeçarias Ferreira de Sá, Carlinda Ferreira de Sá Barbosa e seu marido, o médico Fer-

nando Barbosa, a gerente da empresa, Fernanda Barbosa e os comerciantes espinhenses, Armando Ferreira e Celina Silva (Organza), entre muitos outros convidados.

Segundo a gerente das Tapeçarias Ferreira de Sá, Fernanda Barbosa, com esta iniciativa lançada por Fátima Lopes “quebra-se o tabu de que as tapeçarias são para os antigos. Isto prova que têm e devem acompanhar a moda”.

Fernanda Barbosa diz que a sua empresa sente “um orgulho enorme por estar ligada”, agora através desta colecção, “a Fátima Lopes, uma estilista conhecida a nível internacional”, o que constitui, para si, para os seus pais (proprietários



A família Ferreira de Sá com Fátima Lopes

das Tapeçarias Ferreira de Sá), para a empresa e para o concelho de Espinho, “motivo de grande orgulho”.

Fernanda Barbosa revelou que, desta forma, “abrem-se portas para outros convites. O pintor Manuel Carmo já nos formulou um convite para levarmos uma colecção aos Estados Unidos, a Nova Iorque, a uma galeria sua”.

O Museu Mãe de Água, nas Amoreiras, em Lisboa, tem patentes ao público 24 peças de tapeçarias em arte, uma colecção desenhada por Fátima Lopes e trabalhada, também, a nível de cores com os técnicos das Tapeçarias Ferreira de Sá, em Silvalde. Trata-se de um trabalho elaborado manualmente (tufado manual) ou em beiriz, baseado em 10 desenhos diferentes, com 10 combinações de cor possíveis, o que poderá levar a que se consiga fazer 80 peças de tapeçaria diferentes.

Fernanda Barbosa confessa-nos que, “numa altura em que a indústria têxtil está em



Os comerciantes espinhenses Armando Ferreira e Celina Silva com a estilista

crise, em apenas três semanas já foram vendidas peças cujo valor deverá estar muito perto dos 45 mil euros”.

Em Espinho, as Tapeçarias Ferreira de Sá têm dois estabelecimentos comerciais para a revenda da colecção

de Fátima Lopes – a Organza e a Soraya, esta última pertencente ao grupo Manuel Alves Salgueiro.

No Hotel e no Casino Solverde Muita folia

Aproveitando o fim-de-semana prolongado de Carnaval, o Hotel Solverde, em Espinho, propõe algumas sugestões especiais, que permitem aproveitar da melhor maneira possível a "ponte" que se avizinha. Da animação da época, ao descanso, várias são as propostas da unidade hoteleira, que oferece a Praia da Granja como pano de fundo.

Por 45 euros por pessoa, em quarto duplo, para um mínimo de duas noites, o hotel oferece alojamento, pequeno-almoço buffet, acesso à piscina aquecida de água salgada, sauna, banho turco, ginásio e parque de estacionamento.

Na noite de Carnaval, os clientes podem optar por assistir, no salão Atlântico, ao jantar-concerto com a rainha da música brasileira – Alcione – ou, em alternativa, jantar no restaurante Baccará e deixar-se conquistar pela sensualidade, pelo brilho e pela energia de "Marilyn", num espectáculo que retrata a vida atribulada da diva perene, também conhecida como Norma Jean.

E para ganhar fôlego para o serão de folia, o Hotel Solverde disponibiliza dois programas distintos de lazer, que privilegiam os cuidados intensivos e exclusivos do corpo e da mente: o programa anti-stress e o programa saúde e beleza. Entre massagem, peelings, solário, tratamentos faciais, máscaras hidratantes com Algas da Bretanha, aromaterapia com óleos essenciais, esfoliação de costas e massagem com sal do Mar Morto e tratamento corporal com lamas do Mar Morto, o difícil será mesmo escolher a melhor terapia para aproveitar ao máximo estas mini-férias.

Desfile carnavalesco

Tradição da ADCE

Mantendo a tradição de há vários anos, a Associação de Desenvolvimento Cultural de Espinho (ADCE) sai à rua, na próxima segunda-feira, com as crianças utentes dos seus serviços num desfile carnavalesco que irá percorrer o centro da cidade de Espinho.

O desfile sai do largo da Câmara pelas 15 horas, desce a rua 19, atravessa o subterrâneo, segue pela Avenida 8, sobe a rua 23 e continua pela rua 20, regressando à câmara.

As crianças que participam nesta actividade são utentes dos centros da Marinha, bairro da Ponte de Anta, Anta e Complexo Habitacional da Quinta de Paramos.

Sandra Soares



Foto ROBERTO SANTORINI

No Restaurante Baccará do Casino

"Jazz às Quintas"

"Jazz às Quintas" é o tema da iniciativa que o Casino de Espinho leva a efeito, às quintas-feiras, no Restaurante Baccará. Antes

do espectáculo de variedades, André Sarbibe e João Cunha estão em palco com um convidado.

O mesmo acontece com

a 'Spinus Jazz Band', que actua durante o jantar, proporcionando verdadeiros momentos de descontração.

Viagem
à Madeira
para melhor
mascarado

Junta
de Espinho
festeja
Carnaval

"Carnaval é na rua" é nome dado à iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Espinho para assinalar esta época de folia e que visa a participação espontânea dos cidadãos na noite de Carnaval, numa pequena arruada a decorrer no centro da cidade, onde os "foliões" poderão exibir as suas máscaras, apreçar as suas partidas e fazer a festa.

A "folia" inicia-se pelas 21 horas, em frente ao Edifício da Junta de Freguesia, e termina por volta da meia-noite.

Esta iniciativa também inclui um concurso de fantasias que tem como atractivo muito especial uma viagem à Madeira para o melhor mascarado. Quem estiver interessado em participar pode efectuar a sua inscrição na Junta de Freguesia durante o horário de expediente.

Com esta iniciativa, a autarquia pretende sobretudo pôr "Espinho a mexer" e dar a possibilidade aos foliões de celebrarem a época carnavalesca de forma divertida e animada.



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

Serenata (é lindo amar)

*Junto ao mar te conheci
Em manhã linda de Verão;
Depois nunca mais te vi
Triste anda o meu coração.*

*Vem ouvir a serenata,
Abre a janela, vem ver.
A saudade não te mata,
Mas a mim, faz-me sofrer...*

*É lindo amar, mas pensei
Que nunca mais amaria.
Porém, de novo, encontrei
Quem amar me obrigaria...*

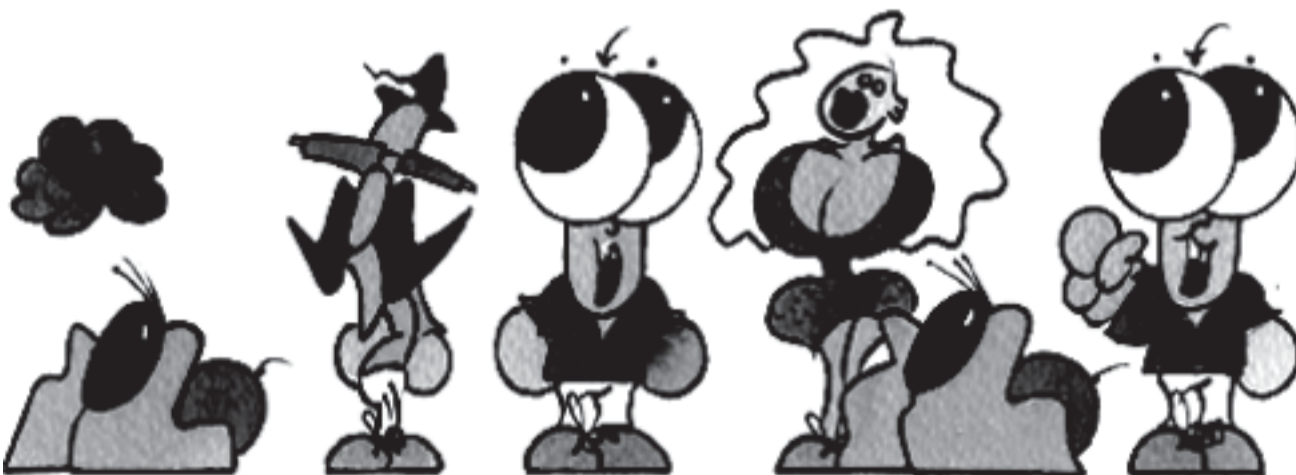
PIMPOLHO

© Sarmento, José • 514

**Assobias flu flu flu
e passas a mão
no pélo do cãozinho...**

**... mas o que te interessa
verdadeiramente**

**... é a dona
do animalzinho!!!...**



VENDE-SE Espinho

T4

Usado, em bom estado, aquecimento central, recuperador de calor, caixilharia dupla. Área de 160 m2, garagem fechada 2 carros e arrumos.

Excelente preço!

227 340 017 / 966 344 583
carmen_rola@cgr-consultores.com



VENDE-SE GRANJA

T3

Usado, com 7 anos, Poente/Norte, 3.º andar, excelentes áreas e acabamentos, 2 varandas, sala com recuperador de calor, garagem fechada para 2 carros.

Excelente preço: 110.000,00 Euros

227 340 017 / 966 344 404
ana_paula_pinto@cgr-consultores.com



VENDE-SE Espinho

T3 Dúplex

Central, cozinha equipada, aquecimento e aspiração central, estores eléctricos, janelas oscilo batentes, soalho, garagem 3 carros + arrumo.

227 340 017 / 966 116 732
vitor_coelho@cgr-consultores.com



Hóquei em patins academista Tropeção

A equipa sénior de hóquei patins da Associação Académica de Espinho entrou da pior maneira na segunda fase do Campeonato Nacional da II Divisão, ao trazer uma derrota por quatro golos sem resposta do reduto da Académica de Coimbra.

A jogar na Poule A Norte e apesar do resultado, os academistas mantêm intactas as suas aspirações à subida de divisão, jogando a segunda jornada da segunda fase, no próximo sábado, pelas 18 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, perante o Marinhense.

Resultados

Riba d' Ave-J. Ouriense 6-4
Académico-Valongo (não concluído)
Lavra-Feira 13-2
AA Coimbra-AA Espinho 4-0
Académico-Valongo e Marinhense-HC Marco não se concluíram.

Próxima Jornada

J. Ouriense-Académico
Marco-Riba d'Ave
Valongo-Lavra
Ac. Feira-AA Coimbra
AA Espinho-Marinhense

Entretanto nas camadas jovens do clube do Mocho registaram-se os seguintes resultados: Juniores – FC Porto-AA Espinho, 8-2; Juvenis – AA Espinho-Académico, 1-2; Infantis A – AA Espinho-Penafiel B 10-0 (falta comparência); Infantis B – AA Espinho-Nortecoope, 6-6.

No próximo fim-de-semana apenas jogam os juvenis: Carvalhos-AA Espinho (sábado, 14h45).

Vólei do Sp. Espinho joga play-off da A1 no sábado e Câmara disponibiliza autocarro para terça-feira

Todos a Almada para a final da Taça!

Com a vitória na meia-final, perante o Vilacondense, por 1-3 (25-23; 20-25; 22-25; 20-25) a turma de voleibol do Sporting Clube de Espinho conquistou uma lugar na final da Taça de Portugal a realizar na terça-feira de Carnaval, pelas 18 horas, no Complexo de Desportos de Almada, com transmissão directa na SporTV.

Depois da vitória em casa, para o campeonato, perante a turma da luz, a partida em Almada é encarada com grande expectativa, tendo por curiosidade o facto de ambas as

equipas lutarem pelo seu 11.º 'caneco'.

Dada a importância do encontro, a Câmara de Municipal Espinho disponibiliza transporte em autocarro a todos quantos

queiram acompanhar os 'tigres' a Lisboa. As inscrições decorrem até segunda-feira, na sede do clube, e a partida está prevista para as 12 horas do dia do jogo, junto à sede dos 'tigres'.
O presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, faz questão de agradecer "a colaboração que mais uma vez a autarquia presta ao clube, sendo também um prémio para a nossa brilhante equipa de voleibol e de estímulo para os associados a apoiarem com orgulho em mais um jogo histórico do nosso clube."

Entretanto, já está marcado o primeiro jogo dos play off do Campeonato Nacional da A1. O Sporting de Espinho defronta o Marítimo, pelas 17 horas de sábado, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.



Juniores masculinos

Série C

Acad. Espinho-CN Ginástica 3-0 (25-7, 25-15 e 25-19)

Juvenis masculinos

Série C

AD Amarante-Acad. Espinho 1-3 (21-25, 17-25, 25-20 e 10-25)

Fiães-Sp. Espinho 0-3 (14-25, 17-25 e 21-25)

Académica de Espinho-Leixões, sábado, às 15 horas, em Espinho, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Sporting Espinho-Frei Gil, domingo, às 15 horas, em Espinho, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Juvenis femininos

Série C

Sp. Espinho-Gueifães 3-0 (25-15, 25-21 e 25-20)

Iniciados femininos

Série D

CV Aveiro-Sp. Espinho 0-3 (14-25, 20-25, 12-25)

Sp. Espinho-VC Viana, domingo, às 11 horas, em Espinho, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Assim não dá para vencer...

Jogo do "empata"

Numa partida entre duas equipas do topo da tabela e com ambição de alcançarem outros voos, esperava-se mais futebol e determinação na criação de oportunidades de golo que escassearam durante a totalidade dos 90 minutos.

No início da primeira parte, as duas equipas ainda mostraram alguma garra, mas o jogo, muito mastigado no meio campo, não produzia resultados práticos, sem que nenhuma das equipas conseguisse ameaçar a baliza adversária, com excepção para as duas oportunidades criadas pela turma da casa, aproveitando erros defensivos dos 'tigres'.

Na segunda parte a turma de Espinho entrou com outra disposição e foi a primeira a tentar chegar à baliza, mas também não foi feliz na con-

cretização das (poucas) oportunidades criadas.

Partida com pouco sabor em que o frio e o mau tempo não justificam o futebol praticado.

D. Sandinenses, 0 Sp. Espinho, 0

Jogo no Estádio Canelas/Gaia, em Canelas.

Árbitro: António Taia (Setúbal).

Ao intervalo: 0-0

Dragões Sandinenses: Mingote, Nuno Miguel, Cristiano, John, Laurent, Jaime, Valença, Joca, Moreira, Barroso, Pedras.

Substituições: Joca e Barroso por Carlos Oliveira e Martinho (59), Laurent por Mica (89).

Não utilizados: Pedro Silva, Evilar, Rui Tavares, Pablo.

II Divisão - Série B

Resultados

Lousada-Esmoriz 2-1
Paredes-Rib. Brava 2-2
Marítimo B-P. Rubras 4-1
D. Sandinenses-Sp. Espinho . 0-0
Pontassolense-Infesta 4-0
Sanjoanense- Al. Lordelo 1-1

* Folgaram: FC Porto B e Fiães

Próxima jornada

Esmoriz-Fiães
Rib. Brava-Lousada
P. Rubras-Paredes
Sp. Espinho-Marítimo B
Infesta-D. Sandinenses
Al. Lordelo-Pontassolense
FC Porto B-Sanjoanense

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Lousada	28	16	8	4	4	22-14
D. Sandinenses	27	17	7	6	4	22-15
Esmoriz	26	17	7	5	5	22-21
Marítimo B	26	17	8	2	7	31-26
Rib. Brava	26	17	7	5	5	22-21
Sp. Espinho	26	16	6	8	2	17-10
FC Porto B	23	15	6	5	4	16-17
Infesta	23	16	6	5	5	21-21
Paredes	22	17	6	4	7	25-24
Pontassolense	20	17	6	2	9	23-22
Fiães	18	16	4	6	6	17-19
Al. Lordelo	17	15	4	5	6	17-25
Sanjoanense	15	17	3	6	8	16-23
P. Rubras	15	17	4	3	10	12-25

Treinador: Armando Santos.

Sporting de Espinho: Tó Ferreira, Micas, Amorim, Casquilha, Serginho, Denilson, Paulo Rola, Joel, André Cunha, Rufino, Magano.

Substituições: Serginho e André Cunha por Nelson e Carlos Manuel (83).

Não utilizados: Mário Felgueiras, Correia, Ricardo Correia, Carlos André, Everson.
Treinador: Vitor Pereira

I LIGA

Resultados

Boavista-Rio Ave 2-1
Naval-Sp. Braga 0-1
E. Amadora-Belenenses 1-2
FC Porto-Marítimo 1-0
V. Guimarães-Benfica 2-0
Penafiel-Nacional 1-2
U. Leiria-V. Setúbal 0-2
Sporting-P. Ferreira 3-0
Gil Vicente-Académica 4-3

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
FC Porto	51	23	15	6	2	35-13
Sporting	46	23	14	4	5	36-22
Sp. Braga	44	23	13	5	5	24-13
Benfica	43	23	13	4	6	37-21
Nacional	42	23	12	6	5	29-17
Boavista	41	23	11	8	4	33-20
V. Setúbal	36	23	11	3	9	19-18
U. Leiria	31	23	9	4	10	31-32
Belenenses	28	23	8	4	11	28-27
E. Amadora	27	23	7	6	10	19-23
Gil Vicente	27	23	8	3	12	26-29
Marítimo	27	23	6	9	8	27-27
Rio Ave	26	23	6	8	9	25-30
Académica	26	23	7	5	11	23-32
Paços Ferreira	25	23	7	4	12	22-34
V. Guimarães	23	23	6	5	12	15-29
Naval	21	23	6	3	14	21-33
Penafiel	11	23	2	5	16	16-46

Próxima jornada

Sp. Braga-Rio Ave
Belenenses-Naval
Marítimo-E. Amadora
Benfica-FC Porto
Nacional-V. Guimarães
V. Setúbal-Penafiel
P. Ferreira-U. Leiria
Académica-Sporting
Gil Vicente-Boavista

LIGA DE HONRA

Resultados

Vizela-Portimonense 1-1
D. Aves-D. Chaves 1-1
Barreirense-Moreirense
Gondomar-Varzim 1-1
Leixões-Olhansense 2-2
Estoril-Beira Mar 1-1
Marco-Ovarense 0-2
Sp. Covilhã-Santa Clara 1-2
Maia-Feirense 0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Beira Mar	48	23	13	9	1	31-13
Olhansense	43	23	11	10	2	34-18
Aves	37	23	10	7	6	31-24
Leixões	37	23	10	7	6	24-12
Portimonense	36	23	9	9	5	31-25
Varzim	35	23	8	11	4	32-27
Santa Clara	35	23	9	8	6	30-24
Sp. Covilhã	32	23	8	8	7	26-28
Gondomar	32	23	9	5	9	36-33
Chaves	31	23	8	7	8	26-26
Vizela	29	23	7	8	8	32-34
Estoril	28	23	7	7	9	35-36
Feirense	26	23	7	5	11	32-36
Moreirense	25	22	6	7	9	24-29
Maia	21	23	5	6	12	26-41
Marco	20	23	5	5	13	25-43
Ovarense	20	23	5	5	13	28-43
Barreirense	17	22	3	8	11	20-31

Próxima jornada

D. Chaves-Portimonense
Moreirense-D. Aves
Varzim-Barreirense
Olhansense-Gondomar
Beira Mar-Leixões
Ovarense-Estoril
Santa Clara-Marco
Feirense-Sp. Covilhã
Maia-Vizela

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 09/2006 de 26/02/2006. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Académica-Sporting 2
2. Nacional-Guimarães X
3. Setúbal-Penafiel 1
4. P. Ferreira-U. Leiria 2
5. Marítimo-E. Amadora 1
6. Belenenses-Naval 1
7. Beira Mar-Leixões 1
8. Olhanense-Gondomar 1
9. Varzim-Barreirense 1
10. Moreirense-Aves X
11. Chaves-Portimonense 1
12. Parma-Florentina X
13. Newcastle-Everton X

TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 09/2006 de 01/03/2006. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Arábia Saudita-Portugal 2
2. Austrália-Canadá 1
3. Croácia-Argentina 2
4. Rússia-Brasil 2
5. Turquia-Rep. Checa 2
6. Escócia-Suíça X
7. Espanha-Costa Marfim 1
8. Inglaterra-Uruguai 1
9. E. Unidos-Polónia X
10. P. Gales-Paraguai X
11. França-Eslováquia 1
12. Holanda-Ecuador 1
13. Rep. Irlanda-Suécia 1

«Defesa de Espinho» - 3856 - 2006-02-23



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(2.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL
N.º 0078/2002/102089.7 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C. P. Civil (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de Sisa, Contribuição Autárquica e Coimas Fiscais, no valor de Euros 6.711,24, em que é executado Silva Sousa & Filhos – Imobiliária de Construções, Lda., NIF/NIPC 503911798, com residência/sede em Rua Vale do Coronado – Água Levada - S. Mamede do Coronado.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 20 do mês de Abril, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba única — Um terreno para construção urbana, com a área de 1224,00 m², que confronta do norte com Rua, do sul com estrada da Idanha, nascente com António Alves Oliveira e do Poente com Ricardo Oliveira Coelho, sito na Rua da Idanha - Anta, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Anta, sob o artigo 2311, com o valor patrimonial de euros 24.054,82, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 00255/130187, a que foi atribuído o valor de euros 60.000,00.

O valor base para venda é de euros 42.000,00 o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sra. Maria da Conceição Oliveira Marques de Sousa, residente em Rua Vale do Coronado n.º 1182 - Água Levada 4745-457 S. Mamede do Coronado, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IMT.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 2006.02.09.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O Escrivão,

a) *Assinatúra ilegível*



O Sporting Clube de Portugal (masculino e feminino) foi o grande vencedor dos Campeonato Nacional de Clubes de Pista Coberta, em atletismo que se disputaram, no fim-de-semana, na Nave Polivalente. Os 'leões' arrecadaram, assim, o título de campeões nacionais da I Divisão, pela 11.ª vez consecutiva em masculinos, e a 12.ª no sector feminino.

Fotos ELISABETE MOREIRA



Nacional de Clubes de Pista Coberta (na Nave Polivalente) em atletismo

Sporting arrasador!

Manuel Proença

Os sportinguistas acabaram por encontrar algumas dificuldades no sector masculino, para o Benfica, mas o facto de não terem cometido erros, ao contrário dos encarnados, levou a que levassem, de novo o primeiro lugar. No sector feminino, tudo foi bem mais fácil, uma vez que a equipa de Moniz Pereira ficou 15 pontos à frente do JOMA, segundo classifica-

do. Há a destacar o recorde nacional de juniores e sub'23 anos de Marisa Anselmo na altura com 1,83 metros. Também é de registar os 16,15 metros conseguidos por António Vital e Silva e os 17,61 metros de Marco Fortes, ambos no lançamento de peso, e os 16,87 metros de Nelson Évora no triplo salto.

De referir, também, que o Estreito (femininos) e o Cyclones (masculinos) foram campeões nacionais da II Divisão. Eis os resultados:

Masculinos

200 metros – 1º Ricardo Pacheco (Sporting), 21s71; 2º Paulo Ferreira (Benfica), 21s96;

3º Yazalde Nascimento (JOMA), 22s09.

800 metros – 1º Pawel Czapiewski (Benfica), 1m51s57; 2º João Pires (Sporting), 1m52s20; 3º Renato Silva (JOMA), 1m53s21.

3000 metros – 1º Rui Silva (Sporting), 8m04s32; 2º Yousef el Kalay (Cyclones), 8m07s13; 3º Eduardo Mebengani (Marítimo), 8m15s22.

Salto com vara – 1º Stanislav Tivonchik (Benfica), 5,27 metros; 2º João André (Sporting), 5,17; 3º Hugo Serra (JOMA), 4,97.

Triplo salto – 1º Nelson Évora (Benfica), 16,87 metros; 2º Gaspar Araújo (Sporting), 15,41; 3º Bruno Carmo (GDE), 14,75.

Lançamento de peso – 1º

Marco Fortes (Sporting), 17,61 metros; 2º António Vital e Silva (Benfica), 16,13; 3º André Vital e Silva (GDE), 15,15.

4x400 metros – 1º Benfica, 3m16s93; 2º Sporting, 3m17s10; 3º JOMA, 3m19s88.

Colectivo – I Divisão – 1º Sporting, 71 pontos; 2º Benfica, 67; 3º JOMA, 44; 4º Marítimo, 34; 5º FC Porto, 31; 6º, Estreito, 24.

II Divisão - 1º Cyclones, 29; 2º Vidigalense, 21; 3º CA Seia, 19,5; 4º Ribeirão, 19; 5º Gira Sol, 17,5; 6º, Casa Benfica Faro, 15.

Femininos

200 metros – 1ª Susana Vieira (GDE), 25s22; 2ª Glória Espírito Santo (Sporting),

25s34; 3ª Ana Marques (FC Porto), 25s36.

800 metros – 1ª Carmo Tavares (Sporting), 2m06s56; 2ª Céu Nunes (JOMA), 2m07s58; 3ª Lilliana Silva (Juventude Vidigalense), 2m08s17.

3000 metros – 1ª Marina Bastos (Sp. Braga), 9m13s53; 2ª Leonor Carneiro (Boavista), 9m14s35; 3ª Ana Dias (Casa do Benfica de Faro), 9m17s63.

Altura – 1ª Marisa Anselmo (JOMA), 1,83 metros; 2ª Sónia Carvalho (Sporting), 1,77; 3ª Lilliana Viaba (Juventude Vidigalense), 1,70.

Triplo – 1ª Sónia Carvalho (Sporting), 12,26; 2ª Ana Marçal (CAM), 12,02; 3ª Inês Moura (FC Porto), 12,01.

4x400 metros – 1º Sporting, 3m49s56; 2º JOMA, 3m49s84; 3º Estreito, 3m56s44.

Colectivo – I Divisão – 1º Sporting, 67 pontos; 2º JOMA, 52; 3º CA Madeira, 47; 4º Boavista, 39; 5º Vidigalense, 36; 6º FC Porto, 28.

II Divisão – 1º Estreito, 64; 2º Sp. Braga, 58; 3º GRECAS, 37,5; 4º Casa Benfica Faro, 37,5; 5º Quinta Lomba, 36; 6º Gira Sol, 27.

Futebol popular

Acesa a luta!

Continua muito acesa a luta pelo primeiro lugar da tabela classificativa do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Os Magos de Anta empataram e, assim, a equipa dos Leões Bairristas conseguiu aproximar-se do primeiro lugar, estando a apenas um ponto dos antenses.

Na II Divisão o Quinta de Paramos venceu o rival, o Lomba e isolou-se no topo da tabela.

Na III Divisão a Associação Desportiva de Guetim goleou o último classificado, o Ronda, mas partilha o primeiro lugar com o Corredoura que alcançou uma vitória sobre os Morgados.

No próximo fim-de-semana há jogos da Taça Associação e das competições inter-concelhias.

I Divisão

Cruzeiro-Ass. Esmojães	3-0
Ág. Paramos-Magos Anta	2-2
Rio Largo-GD Idanha	2-1
Império-Cantinho	0-0
Águias Anta-Leões Bairristas	1-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Magos Anta	11	7	3	1	18-11	24
L. Bairristas	11	7	2	2	17-12	23

Ág. Paramos	11	5	5	1	16-9	20
C. Rambóia	11	5	4	2	23-14	19
C. Silvalde	11	5	1	5	15-14	16
Império Anta	11	3	3	5	11-16	12
Ass. Esmojães	11	3	2	6	18-21	11
Rio Largo	11	3	2	6	15-18	11
GD Idanha	11	3	1	7	21-29	10
Águias Anta	11	2	1	8	12-22	7

II Divisão

Est. Vermelhas-Novamente	2-1
Desp. P. Anta-Juv. Outeiros	2-0
Aldeia Nova-GD Outeiros	3-1
Os Canários-Bairro P. Anta	0-3
Lomba Paramos	-Qt. Paramos 0-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
QT. Paramos	11	6	4	1	26-14	22
Lomba Paramos	11	5	4	2	19-14	19
Desp. P. Anta	11	5	3	3	21-15	18
Aldeia Nova	11	4	3	4	15-21	15
GD Outeiros	11	5	0	6	15-14	15
Bairro P. Anta	11	3	5	3	20-20	14
Juv. Outeiros	11	4	2	5	22-25	14
Est. Vermelhas	11	3	3	5	14-17	12
Novamente	11	2	5	4	10-11	11
Os Canários	11	2	3	6	17-28	9

III Divisão

Corga Silvalde-Est. P. Anta	1-3
Desp. Regresso-Juv. Estrada	5-3
GD Ronda-AD Guetim	1-5
Morgados Paramos-Corredoura	1-2
Folgou e Est. Divisão	



Foto ELISABETE MOREIRA

A equipa do Rio Largo, em tarde de temporal, venceu o Grupo Desportivo da Idanha

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
AD Guetim	10	6	2	2	22-12	20
Corredoura	10	6	2	2	22-12	20
Est. P. Anta	10	5	3	2	22-12	18
Corga Silvalde	10	5	1	4	24-16	16
Desp. Regresso	9	5	1	3	17-15	16
Juv. Estrada	10	2	3	5	15-20	9
Est. Divisão	9	2	3	4	8-17	9
Morgados	10	2	2	6	11-24	8
GD Ronda	10	1	3	6	8-21	6

Taça Associação

Bairro P. Anta-Qt. Paramos	(Rio Largo/sábado/15h)
AD Guetim-Est. P. Anta	(Guetim/sábado/15h)
GD Idanha-Ág. Paramos	(Idanha/domingo/10h)
Est. Divisão-Aldeia Nova	(Silvalde/domingo/10h)
Império Anta-Juv. Outeiros	(Cassufas/domingo/10h)

Morgados-Desp. Regresso (Paramos/domingo/10h)
GD Ronda-Est. Vermelhas (Guetim/domingo/10h)

Taça dos Campeões

Cantinho Rambóia-Retorta (Vila Conde) (Paramos/sábado/16h)

Taça das Taças

Ág. Anta-Ág. Galegos (Penafiel) (Idanha/sábado/15h)

Taça Federação

R. Mau (Vila do Conde)-M. Anta (Rio Mau/sábado/18h)
Pinheiro (Guimarães)-Leões Bairristas (Pinheiro/sábado/15h)

Futebol do Sp. Espinho

Nem a chuva impiedosa impede vitória dos juniores

Foi "ao som" de uma chuva impiedosa que os juniores do SC Espinho alcançaram uma vitória sofrida, mas inteiramente justa diante do Estarreja. Os "tigres" estiveram em desvantagem por duas vezes, mas trouxeram os três pontos de um triunfo por 2-3.

O SC Espinho sofreu a bom sofrer, mas "levou a carta a Garcia". Os pupilos de José Amadeu Rocha garantiram o terceiro triunfo consecutivo na segunda fase do campeonato distrital, permanecendo na frente da prova em igualdade pontual com a Sanjoanense, também 100% vitoriosa.

A vitória do passado fim-de-semana enfrentou, contudo, vários obstáculos. O primeiro, a apatia revelada pelos espinhenses na primeira parte diante de um Estarreja que jogava cartada decisiva, depois de uma derrota e de um empate nas anteriores jornadas. O segundo obstáculo residiu na forma como os locais marcaram os seus dois golos, aproveitando eficazmente os erros cometidos pela defensiva espinhense.

O terceiro obstáculo, que acabou por não o ser, como se imaginava, foi a chuva. A chuva impiedosa, sobretudo no segundo tempo. Ao "som da chuva", o SC Espinho partiu para uma segunda parte de excelente nível, jogando com velocidade, demonstrando por

que razão venceu de forma categoria a primeira fase.

Agora, segue-se a recepção ao Gafanha, tido como um dos mais fortes candidatos à subida ao campeonato nacional, que empatou no último sábado em casa com o Anadia.

O SC Espinho, a jogar na série dos últimos da II Divisão distrital de juvenis, foi a equipa que melhor futebol praticou, mas isso revelou-se insuficiente para ultrapassar o vizinho Esmoriz, que venceu por 1-2.

Refira-se que neste campeonato joga a denominada equipa B do SC Espinho, sendo que, a partir de agora, o treinador Mascarenhas tem dado prioridade a jogadores de primeiro ano, preparando, assim, o "futuro", ou seja, a próxima temporada.

Contra todas as expectativas, o SC Espinho voltou a perder na segunda fase de iniciados e de uma forma surpreendente, dado que esteve a vencer por 0-3 em Estarreja. Sobre o intervalo, um penalti desnecessário permitiu a recuperação dos da casa.

No segundo tempo, a reação do Estarreja surgiu mercê do descalabro dos "tigres". O

SC Espinho viria a perder por 5-3 diante de uma equipa que aproveitou todas, mesmo todas, as oportunidades de que dispôs.

A terceira jornada, o SC Espinho encontra-se a seis pontos do Anadia e Lourosa, que seguem no topo da classificação.

Na II Divisão distrital, a equipa B de iniciados voltou a evidenciar bom futebol, mas os pupilos de Arlindo Cabral continuavam a evidenciar problemas no capítulo da finalização, não tendo ido além de uma igualdade sem golos no embate com o Paços de Brandão.

Já com a segunda fase em curso, os infantis/A alcançaram o resultado mais volumoso da temporada, tendo ganho ao S. Martinho (Castelo de Paiva) por 14-0. A equipa B voltou a perder, desta feita em casa com o União de Lamas por 1-5, num embate em que o técnico Riquito dispôs apenas de 10 jogadores convocáveis, dadas as gripes e constipações que assolaram outros atletas.

No sector de escolas, a equipa A venceu folgadoamente o Sanguedo e a equipa B voltou a perder, desta feita com o Paços de Brandão para a série dos

primeiros do campeonato distrital de escolas/B.

Em resumo, eis os resultados do passado fim-de-semana:

Escolas/A – SC Espinho-Sanguedo, 6-0; Escolas/B – SC Espinho-Paços de Brandão, 1-6; Infantis/B – SC Espinho-União de Lamas, 1-5; Infantis/A – SC Espinho-S. Martinho, 14-0; Juniores – Estarreja-SC Espinho, 2-3; Iniciados/B – SC Espinho-Paços de Brandão, 0-0; Juvenis/B – SC Espinho-Esmoriz, 1-2; Iniciados/A – Estarreja-SC Espinho, 5-3.

Para o próximo fim-de-semana, estão agendados os seguintes jogos:

Sábado – Escolas/A – Relâmpago-SC Espinho, 10h30; Escolas/B – Sanjoanense-SC Espinho, 11h00; Infantis/B – Arrifanense-SC Espinho, 10h45; Infantis/A – Canedo-SC Espinho, 15h00; Juniores – SC Espinho-Gafanha, 15h00.

Domingo – Iniciados/B – folga; Juvenis/B – Pai-vense-SC Espinho, 10h30; Iniciados/A – SC Espinho-Arrifanense, 10h30.

Sérgio Manuel Coelho

Liga Portuguesa
de Andebol

'Tigres' perdem com ABC

A equipa de andebol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho/Granzzani Cafés perdeu, no domingo, no pavilhão Municipal de Grijó, com o ABC de Braga, por 19-22, em encontro a contar para a 15.ª jornada do Campeonato da Liga Portuguesa de Andebol. Os espinhenses, a cerca de 50 segundos do final do encontro estavam a perder por, apenas dois golos.

Não foi nada fácil a tarefa da equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho diante o 'gigante' ABC. Mas não terá sido fácil porque, por vezes, consegue complicar-

se aquilo que é demasiado fácil!

O ABC de Braga, uma das grandes equipas do andebol português não esteve, em nada, superior aos 'tigres'. E talvez tenha sido o 'síndrome' do 'bicho papão', o grande responsável pela derrota do espinhenses.

A equipa liderada por Ricardo Tavares entrou no jogo um pouco receosa e, talvez com isso, tenha cometido demasiados erros ofensivos, incluindo livres de sete metros. Ao intervalo, os espinhenses perdiam por quatro golos.

No segundo tempo Ricardo

Tavares 'injectou' confiança e os 'tigres' apareceram a jogar um andebol bem mais solto e descontraído. Foi dessa forma, com mais eficácia, naturalmente, que aos pouco foram-se aproximando do adversário no marcador.

Os papéis inverteram-se e a equipa bracarense ficou mais nervosa e passou a cometer faltas em cima de faltas.

Numa jogada junto à área

de baliza (seis metros) o pivot do ABC, José Costa, tentou agredir com uma cabeçada o atleta do Sporting de Espinho, João Lopes. Merecia esta atitude de muito pouco desportiva a desqualificação (cartão vermelho), facto que passou impune à dupla de arbitragem.

Eis a constituição da equipa dos 'tigres':

Luis Ferra e Rui Gregório (GR); Bosko Bjelanovic (4 go-

los), Filipe Martins, João Lopes, Jorge Ribeiro, José Soares, José Veloso (1), Daniel Santos (3), Leonel Santos, Gustavo Silva, Igor Araújo (3), José Coelho (8) e Rui Silva.

No sábado a equipa do Sporting de Espinho irá defrontar o Futebol Clube do Porto, às 17.30 horas, no pavilhão Municipal de Santo Tirso.

Manuel Proença



Futsal

Novasemente perde em Coimbrões

A equipa de futsal da Novasemente perdeu o encontro que realizou no sábado, com o Coimbrões (último classificado), a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, Série A.

A equipa antense compromete, cada vez mais, a permanência neste escalão.

Desp. Santiago-Pir. Creixomil 3-5
Nogueiró-UTAD (adiado)
Lameirinhas-Macedense 8-3
Módicus-Nogueirense 5-1
Coimbrões-Novasemente 4-2
Moc. Arrábida-Junqueira 2-3
Valadares-ARCA 3-4

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Módicus	16	11	3	2	55-23	36
Junqueira	16	11	1	4	63-44	34
Lameirinhas	16	10	3	3	85-48	33
ARCA	16	8	3	5	52-40	27
Nogueirense	16	8	3	5	57-52	27
Moc. Arrábida	16	7	4	5	72-56	25
UTAD	15	7	4	4	63-52	25
Pir. Creixomil	16	6	3	7	45-65	21
Macedense	16	5	1	10	66-88	16
Nogueiró	15	5	1	9	40-57	16
Valadares	16	4	3	9	52-63	15
Desp. Santiago	16	4	2	10	62-85	14
Novasemente	16	4	2	10	39-66	14
Coimbrões	16	3	3	10	45-57	12

Próxima jornada

Macedense-Desp. Santiago
Nogueirense-Nogueiró
ARCA-Lameirinhas
Pir. Creixomil-Módicus
UTAD-Coimbrões
Novasemente-Moc. Arrábida
Junqueira-Valadares

Núcleo Sportinguista Posse dos órgãos directivos

Os novos órgãos directivos do Núcleo Sportinguista para o biênio 2006-2007 serão empossados no sábado, pelas 17 horas. A cerimónia irá decorrer na sede daquela colectividade, na Rua 39, n.º 543.

Natação sincronizada do Sp. Espinho

Ana Tavares e Carla Dias em destaque no Torneio de Coimbra



As nadadoras do Sporting Clube de Espinho, Ana Tavares, em juniores e Carla Dias, em infantis, alcançaram, respectivamente, o quinto e sétimo lugar no Torneio de Figuras, em natação sincronizada, que decorreu no sábado no Complexo de Piscinas Luís Lopes Conceição, em Coimbra.

A prova, organizada pela Federação Portuguesa de Natação em conjunto com a Associação de Natação de Coimbra contou com quatro equipas num total de 53 atletas. O Sporting Clube de Es-

pinho levou sete atletas – duas juniores (Ana Tavares e Rita Freitas), três juvenis (Andreia Ferreira, Helena Tavares e Joana Silva) e duas infantis (Ana Monteiro e Carla Dias), lideradas pela treinadora Cristiana Vanzeler.

Eis a classificação das atletas do Sporting de Espinho: 7.º lugar, Carla Dias e 11.º, Ana Monteiro (infantis); 13.º, Andreia Ferreira, 17.º, Helena Tavares e 25.º, Joana Silva (juvenis); 5.º, Ana Tavares e 10.º, Rita Freitas (juniores).

Juniiores (vice-campeãs inter-regionais) apuradas para o Nacional

Laranjeira compromete fase final de andebol feminino



Após uma derrota "inglória" (20-25) no recinto da Juventude de Lis, que, segundo o técnico Licínio Santos, "comprometeu seriamente o nosso ob-

jectivo de chegarmos ao segundo lugar", as seniores do andebol da Laranjeira defrontaram vitoriosamente por duas vezes a selecção nacional de

juniiores."

No sábado (28-25):

"O jogo foi equilibrado na primeira parte com algum ascendente da selecção devido

ao nosso desacerto defensivo. Ao intervalo perdíamos 11-13. Na segunda parte demoramos algum tempo a 'acertar' a defesa mas quando o fizemos con-

seguimos um parcial de 6-0 o que nos permitiu passar de 16-18 para 22-18. A partir daí gerimos o jogo e terminamos com uma vitória por três golos."

No domingo (24-23):

"O equilíbrio da primeira parte repetiu-se sempre com vantagem da nossa parte. Desta vez fomos muito superiores na defesa mas não conseguimos materializar essa vantagem em golos. Falhas técnicas, desconcentrações e uma fraca eficácia fizeram com que a selecção se mantivesse sempre a um ou dois golos de distância. Mesmo assim tivemos o jogo sempre controlado e acabamos por vencer por um golo."

Em suma...

"Estes seis pontos conquistados colocam-nos no terceiro lugar, mas ainda longe do segundo posto que dá acesso à fase final. Mesmo assim ainda faltam quatro jogos e tudo é ainda possível. De referir também que no jogo de domingo, em Avança, esteve muito público presente, ao contrário de sábado, em Estarreja."

Dai a questão pertinente...

"Para quando um pavilhão em Espinho capaz de receber jogos oficiais de andebol?!"

Por outro lado, as juniiores

da ADML sagraram-se vice-campeãs inter-regionais, tendo empatado 28-28 no domínio do Maiastars, com quem ficaram em igualdade pontual mas em desvantagem face ao desfecho na primeira volta.

No rescaldo deste empate, a equipa da Laranjeira só se pode queixar da arbitragem tendenciosa, com dualidade de critérios técnicos (com destaque para as faltas forçadas em situações defensivas das espinhenses e a não aplicação de infracções cometidas no meio-campo oposto), de uma dupla de Braga que ainda peçou no capítulo disciplinar com injustificadas suspensões temporárias (e não só...!)

Acresce que a equipa do Maiastars (localizada no distrito do Porto) está (actualmente) inscrita na Associação de Andebol de Braga...

Contudo, as juniiores da Laranjeira lograram o apuramento para o Campeonato Nacional, onde irão discutir a fase da Zona Norte, aguardando, para o efeito, a confirmação (falta o limar de arestas) da aquisição de uma guarda-redes com atributos para equilibrar o potencial colectivo.

Lúcio Alberto



CONSTRUÇÕES J. ROCHA & SOUSA, LDA.

EDIFÍCIO C/ 4 FRENTES - APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
Rua Canto da Bessada - Nogueira da Regedoura

VENDE-SE — T2 c/ áreas de 120 a 140 m2

Prontos a habitar • C/ aquecimento central, electrodomésticos, elevador, rampa p/ deficientes, video, etc.

91 491 16 19 - 91 959 12 94

**Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.**

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

**LABORATÓRIOS VÍDEO
GRAVAMOS DVD'S**

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | **24 horas**
962 788 407 | **por dia**

Acompanhe a tecnologia gravando em DVD

Precisa-se

EMPREGADA DOMÉSTICA

de terça a sexta-feira das 9 às 18 horas

Tlm. 91 670 20 56 (falar c/ D. Regina)

V
E
N
D
E
-
S
E

ESMORIZ

Edifício Casela III

T2 prontos a habitar

Situados em zona residencial,
perto das escolas.

Preços desde 77.500 Euros

CGR
AMB 1977

Av.ª Gilberta
Paiva, n.º 9
St.ª M.ª Feira
256 374 883
962 405 515

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef.: 227340002 ou 227348972

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGO LOJA em Paramos p/ escritório ou pequeno comércio. Tlm. 917553668.

ESCRITÓRIOS/CONSULTÓRIOS – Arrenda-se sala c/ 70m2 – Rua 20 (esq. da Rua 62). Tlm. 937190259 * Telef. 256372799.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 mobilado – Edifício S. Pedro. Contactar: 917514060.

T1 GRANJA – Condomínio fechado 2.º andar, Nascente, com garagem p/ 2 carros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583 – CGR - AMI 1817.

ESPINHO - T3 – Piso em lamparquet, excelentes áreas, ótima localização. Preço: 340 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404 – CGR - AMI 1817.

LOJA - EM ZONA COMERCIAL, com área de 80 m2, destinada a prestação de serviços ou comércio de qualquer ramo. Contactos: telef. 227313535 - Tlm. 916180349.

ALUGA-SE T1 e T3, com ou sem mobília, no centro de Espinho. Tlm. 914795172.

DIVERSOS

CEDÊNCIA DE QUOTAS na totalidade. Pastelaria Salão de Chá, em Espinho. Contactar: 912601923.

PASSA-SE

CAFÉ – S. FÉLIX DA MARINHA, a 200 metros de Espinho – 25.000 euros. Telef. 227348835.

PRECISA-SE

QUER RENDIMENTO EXTRA? Falar c/ Dra. Lígia Loureiro. Tlm. 919394098.

OPORTUNIDADE – URGENTE. 916088639 - www.trabalhe-em-casa.com / nunomarcil.

EMPRESA EM GRANDE EXPANSÃO procura 4 Supervisores em part-time ou full-time. Rentabilidade 500/1.500 euros – Olívia Rebelo - 917105944 - 912126989.

CABELEIREIRA – Profissional competente. Contactar telef. 227345204.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

TRESPASSE LOJA roupa de criança. Rua 19, em Espinho. Contactar: 912258036.

VENDE-SE

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 Dúplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

VENDE-SE T2 em Santa Maria de Lamas, localizado junto ao estádio. Prestação mensal de 199 euros. Contactos: 963232235 * 256374883 – CGR - AMI 1817.

VENDE-SE T1 - S. FÉLIX DA MARINHA - Boas áreas. Óptimos acessos. Telef. 227343172.

T2 ESPINHO CENTRO – Com garagem e arrumos, lareira, cozinha equipada – Paulo Sérgio Propriedades SMI - Lic.ª 824 AMI – Tel. 227838680 / 919280799.

T3 ESPINHO – A precisar de algumas obras, com varandas, garagem, elevador, vistas espectaculares, nascente/poente. Só 110.000 euros – Paulo Sérgio Propriedades SMI - Lic.ª 824 AMI – Tel. 227838680 / 968138723.

T3+1 GRANJA, Nascente/Poente, cozinha equipada + mesa e cadeiras, sala com lareira e recuperador de calor, aquecimento central, 3 varandas, 1 garagem fechada, mobilado. Excelente preço: 130.000,00 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404 - CGR - AMI 1817.

T2 – ESPINHO – Usado com 5 anos, 2.º andar, 2 bons quartos a Nascente, aq. central, 2 wc's, despensa, lavandaria, soalho, lareira e garagem para 1 carro. Euros 125.000,00. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR - AMI 1817.

T2 ESPINHO – Usado, cozinha e lavandaria equipadas, 2 wc's completos, sala com lareira, garagem fechada 1 carro. Junto ao Liceu. Preço 90.000 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR - AMI 1817.

T2 - CENTRO DE ESPINHO – Novo, electrodomésticos, aquecimento central, aspiração central, estores eléctricos, tectos em pladur com iluminação. Euros 130.000,00. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583 - CGR - AMI 1817.

CASA c/ duas habitações (r/chão + 1.º andar) c/ entradas independentes, c/ 3 frentes e lugares de garagem. Centro de Espinho. Contactar telef. 227620207 (das 19,30 às 21 horas).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (24) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Sábado (25) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Domingo (26) - GUEDES DE ALMEIDA R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
Segunda (27) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Terça (28) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Quarta (01) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quinta (02) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Eutilia Ferreira Alves

✠ Missa do 10.º Aniversário
Suas filhas, genros, netos e irmãs vêm, por este meio comunicar que será celebrada missa por sua alma, hoje, dia 23, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



Mabilia Rodrigues Pereira Ramos

✠ Missa do 7.º Aniversário
Seu marido, filha, genro, neta e restante família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 4, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Joaquim de Oliveira Ramos
Maria Emília Pereira Ramos
António Vítor Jorge Branco
Cláudia Raquel Pereira R. Branco

✠ Abel da Castela
16.º Aniversário

Sua família manda celebrar missa por sua alma, no próximo dia 26, domingo, às 8 horas, na Capela de S. Pedro, em Espinho. Desde já agradece a quantos participarem em tão religioso acto.

A Família



Faustino Leite de Sousa

Missa do 1.º Aniversário

Sua filha, genro e neta vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, sábado, dia 25, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 23 de Março de 2006

Maria de Fátima dos Santos Sousa Costa
Dr. Carlos Manuel Guedes da Costa
Nicole dos Santos Sousa Guedes da Costa



SANTA MARIA DA FEIRA



Marcela Carneiro de Andrade

Participação

Seus irmãos, sobrinhos e demais familiares cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua irmã e tia, de 95 anos de idade, ocorrido em Santa Maria da Feira, no dia 14 de Fevereiro de 2006.

Espinho, 23 de Fevereiro de 2006

— Lúcia Carneiro Martins e Silva
— António José Martins e Silva
— José Carneiro de Almeida (ausente nos USA)
— Maria Estrela Almeida (ausente nos USA)
— Jorge Carneiro de Almeida (ausente nos USA)
— Maria Cecília Figueiredo Carneiro (ausente nos USA)



«Defesa de Espinho» - 3856 - 2006-02-23



A FAMILIAR DE ESPINHO

Associação Mutualista – Fundada em 25 Fev. 1894

ASSEMBLEIA GERAL
SESSÃO ORDINÁRIA

(Art.º 23 alínea A dos Estatutos)

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 06 de Março de 2006, às 20,30 horas, na Sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Apreciação e votação do Relatório, Contas e Balanço da Gerência de 2005 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Para a Assembleia funcionar em 1.ª convocatória é necessária, nos termos do n.º 1 do Art.º 26 dos Estatutos, a presença de mais de metade dos Associados com direito a voto, número que é de admitir não consiga alcançar-se, designo o mesmo dia 06 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 22 de Fevereiro de 2006

Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) António Manuel Mano Oliveira

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos Senhores Associados na Secretária, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.



Maria Emília da Silva Moreira

Missas
do 1.º Aniversário

Seu marido, filho, pais, irmãos e restante família vêm, por este meio, participar que serão celebradas missas por alma da saudosa extinta dia 25, sábado, às 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Anta, e no dia 26, domingo, às 10 horas, na Capela N.ª Sr.ª dos Altos-Céus. Desde já agradecem a todos quantos participarem nas eucaristias.



Maria Manuela Mendes da Rocha

Missa
do 9.º Aniversário
(26 - 02 - 97)

Seu marido, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 26, domingo, às 9 horas, na Capela da Idanha, em Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.



ESMOJÃES - ANTA

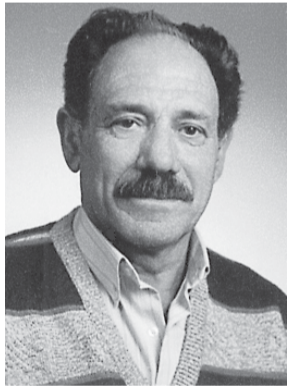


Abel Francisco da Rocha

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 30.º dia, por alma do seu ente querido, dia 4, sábado, às 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 23 de Fevereiro de 2006



A Direcção, Comando e Corpo Activo da A.H. Bombeiros Voluntários de Espinho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



A Direcção, Comando e Corpo Activo da A.H. Bombeiros Voluntários de Espinho vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram em tomar parte no funeral de **Alexandre da Silva Brandão**, sogro do Bombeiro Auxiliar, **António Silva**, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 24, sexta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Nogueira da Regedoura. Desde já agradece a quem comparecer.

SILVALDE



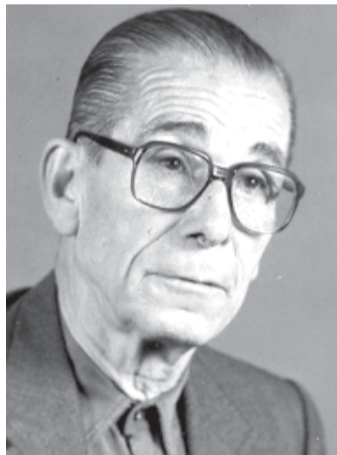
Rosa Pereira Laranjeira

Missas
do 4.º Aniversário

Seu filho **José Pinto**, nora **Maria Germana Milheiro**, e neta **Margarida Isabel** vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, dia 26, domingo, pelas 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



Joaquim Fernandes Alves de Oliveira



Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 23 de Fevereiro de 2006

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

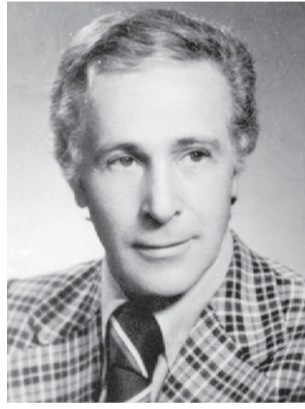


Manuel Alberto da Veiga Ribeiro

Missa
do 23.º Aniversário

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 26, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Riomeão.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



Manuel Claudino Bulhões de Freitas e Silva

Missa do 20.º Aniversário

Com grande saudade, sua esposa, filhas, genro e netos vêm, por este único meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 27, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

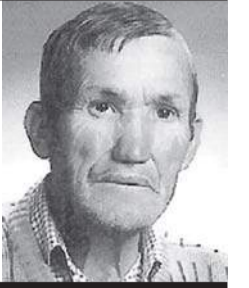
Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer.



Manuel Simões Ferreira (Manel Miguinho)

Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, sábado, pelas 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Silvalde). Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria Fernanda Pereira Magalhães dos Reis

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filha e neto vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 2 de Março, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na eucaristia.

Espinho, 23 de Fevereiro de 2006



Jaime Maia dos Reis
Isabel Maria Magalhães Maia dos Reis
Miguel Bruno Reis Sousa

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Zita Maria Silva Almeida Carneiro Nunes de Sousa

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Seu marido e filho vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 2 de Março, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na eucaristia.

Espinho, 23 de Fevereiro de 2006



Rolando Nunes de Sousa
Alexandre Tomás Carneiro Nunes de Sousa

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

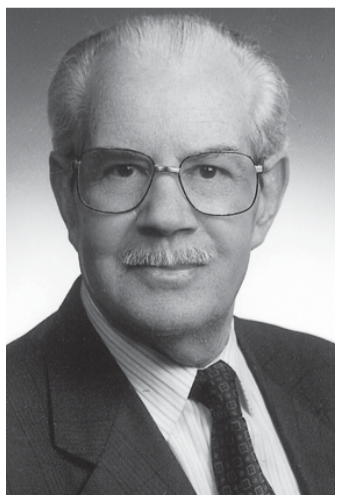


Guilherme Ferreira de Melo

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, noras e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 2 de Março, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Que estejas na paz do Senhor e no Reino da Glória. Eu continuo com a minha dor, contigo na minha memória. Disseste-me um dia, que ainda ia chorar por ti, é verdade, choro sem fim, pois foste uma parte de mim que perdi.



CASINO ESPINHO

Carnaval
com **Alcione**
27 FEV

Informações e reservas 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

